

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Aline Golin Franco de Camargo
Hercília Maria Correa Frago Gemo
Luis Henrique Almeida

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN91090811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura Letras/Espanhol na modalidade à distância. Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva.

Videira
2011

Dedicamos este trabalho a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para o desenvolvimento das atividades ao longo de todo o tempo da disciplina. Em especial aos nossos familiares que entenderam a importância desse trabalho para nós enquanto estudantes do curso de Letras/Espanhol, aos alunos do sexto ano 04, a direção e funcionários do Colégio Gonçalves Dias em especial a professora Andrea Endrigo que sempre nos recebeu com muito respeito e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a princípio a Deus, que nos permitiu a inteligência, nos deu força e coragem durante toda esta longa caminhada.

A todos os mestres que nos acompanharam durante a graduação com orientações precisas em todos os momentos solicitados, sendo responsáveis pela realização deste trabalho.

E a nossa família, pais, cônjuges e filhos, pelo constante incentivo, paciência e força, mas principalmente pelo carinho. Hoje estamos colhendo, juntos os frutos de nosso empenho!

“Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim a vida”.

Paulo Freire, 1996

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	09
2.1. O perfil da escola.....	09
2.2. O perfil da turma.....	10
2.3. O perfil do professor observado	11
2.4. Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola	12
2.4.1. A aplicação do documento na escola.....	14
2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol	15
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	16
3.1. Observação participativa	16
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	18
4.1. Os instrumentos de observação	18
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação	18
4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador	19
4.2.1. Relato de observação 1: foco no professor	19
4.2.2. Relato de observação 2: foco no aluno	20
4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem	21
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	23
5.1. Apresentação do pôster na escola	23
5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola.....	24
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	25
6.1. Projeto de intervenção	25
6.2. Relatório de Resultados	31
6.3. Relatório de Observação.....	34
6.3.1. Observações de GEMO, Hercília Fragoso	34
6.3.2. Observações de GOLIN, Aline.....	36
6.3.3. Observações de ALMEIDA, Luis Henrique	37
7. A PRÁTICA DE ENSINO	39
7.1. Cronograma de ensino	39
7.2. Planos de Aula.....	40
7.3. Diários de Bordo.....	123
7.3.1. Autoavaliação crítica de GEMO, Hercília Fragoso.....	123

7.3.2. Análise crítica de GOLIN, sobre as aulas de GEMO	125
7.3.3. Autoavaliação crítica de GOLIN, Aline	126
7.3.4. Análise crítica de ALMEIDA, sobre as aulas de GOLIN	128
7.3.5. Autoavaliação crítica de ALMEIDA, Luis Henrique	129
7.3.6. Análise crítica de GEMO, sobre as aulas de ALMEIDA	131
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
9. REFERÊNCIAS	135
10. ANEXOS	136

1. INTRODUÇÃO

Considerar o professor como sendo uma das partes mais importantes da escola, é ao mesmo tempo compreender o estágio como a concretização da teoria até então aprendida, é também a descoberta da essência do próprio “ser” professor. E é com essa compreensão que nos preparamos para estes momentos que exigiram do grupo disposição para espírito colaborativo e conexão intrínseca nos objetivos, estabelecendo uma atmosfera de confiança que igualmente objetivamos levar para sala de aula. Atmosfera essa, que levamos para o ambiente escolar e através dela conseguimos vivenciar tão fascinante experiência com o sentimento de fazer parte importante da escola.

Este relatório desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado III descreve os caminhos percorridos na preparação do trabalho, ou seja, a elaboração e o planejamento até a aplicação de cada etapa.

O estágio permite ao professor procurar entender o universo do aluno, cada ação e cada reação, possibilita ensinar sem deixar de ao mesmo tempo aprender e nesse sentido procuramos desenvolver o trabalho num ambiente de cooperação, de respeito e com a finalidade de objetivar o crescimento na aprendizagem da língua espanhola.

Contudo entendemos que o aluno é um sujeito interativo e ativo no processo de construção do conhecimento, assim mostrando e demonstrando nossa experiência também como aprendizes da mesma língua. Junto com cada aluno procuramos buscar forma e conjunto para mediar os temas apresentados, por entender que a aprendizagem acontece também coletivamente sem ignorar as particularidades. Até porque segundo Vygotsky (1996), a criança tem dois níveis intelectuais: o real e o potencial com isso, procurar enquanto professores estagiários conhecer o potencial de cada um para depois sugerirmos o real, parece o melhor caminho.

Num trabalho de estágio de docência são inúmeros os predicados e adjacências que envolvem a elaboração e o desenvolvimento deste. Porém entender como sendo o diálogo um dos pontos extremamente importante no contexto de sala de aula, é por tanto trabalhar considerando o aluno como ser integrante desse processo que permite na igual proporção o aluno e o professor conviver em um clima de respeito e liberdade instigando a perceber os erros e discutir a seu respeito, e ao mesmo tempo ajudar o professor re-planejar aquilo que deu errado.

Com esse entendimento, durante o estágio de docência perceber os erros e dialogar às vezes com nós mesmos, foi e é um recurso altamente frequente, visto que, é algo necessário para que se possa dar continuidade à proposta de ensino. Através do diálogo foi possível retornar e seguir outros caminhos, através do diálogo foi e é possível verificar coisas e detalhes que passam despercebidos diante de nossos olhos e no dia a dia dentro da sala aula.

Se o mundo é feito de perguntas e não de respostas, ser e estar professor, é algo que vai mais além de todas as teorias aprendidas, é uma vivência que provoca constantes perguntas e muitas ainda sem respostas, ou seja, isto significa que estamos em busca de respostas. Independentemente de achar uma resposta, o importante é adentrar em sala de aula consciente de que como professor, somos responsáveis pela formação dos sujeitos ali presentes e temos o dever de torná-los capazes para lutar pela sua felicidade e pela felicidade da sociedade em que vivemos.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Com base na leitura da Proposta Curricular de Santa Catarina, a qual chamou atenção pelo fato da escola onde estamos fazendo nosso trabalho ser mantida pelo governo do estado, ficamos na dúvida sobre qual é o grau de aplicabilidade da proposta sugerida pelo PCN de SC. Além disso, quando refletimos sobre os dados fornecidos pela direção da escola percebemos que a L2 não recebe o mesmo prestígio das outras disciplinas, como português, por exemplo.

As orientações do PCN ao ensino de LE deve ser uma possibilidade de ampliação do universo cultural, mas, segundo a informação da direção da escola o espanhol é optativo. Sendo assim o aluno opta por inglês ou espanhol, tendo maior ênfase no inglês pelo motivo de que nessa escola existe uma circulação de alunos entrando e saindo muito grande e o espanhol não é oferecido em todas as escolas estaduais do município.

Todavia os alunos que ingressam nesta escola já vêm com a base do inglês, optando assim pela disciplina de maior oferta. De certa forma essa prática nega tais orientações principalmente às possibilidades de L2 ampliar o universo cultural levando o aluno conhecer outras culturas, uma vez que a L2 é guiada pela socialização do conhecimento onde esse processo deve ser discutido e desenvolvido junto à comunidade na elaboração PPP.

Com o passar dos anos os documentos que norteiam a educação criaram diferentes metodologias no ensino L2. Apesar destes métodos serem muito interessante parece existir um distanciamento entre eles e a prática da sala de aula , o que acaba não ajudando de forma efetiva na aquisição da L2 e nem na interação social dos alunos.

O ponto positivo é que os PCNs trazem também algumas sugestões que tem como objetivo organizar o ensino de LE, orientando o professor no sentido de definir essas ações para que através do PPP o ensino de LE funcione como elo entre o conhecimento e a cultura do país da língua alvo, enfatizando o que se propõe é um trabalho que resulte num aprendizado que faça sentido ao aluno para facilitar sua compreensão.

2.1. O perfil da escola

O colégio onde realizamos nossas observações e atualmente estamos realizando nosso estágio de docência é o colégio estadual “Gonçalves Dias” uma escola pública estadual

de Fraiburgo/SC, localizada no centro da cidade. Tem como diretor geral o professor Adilson Dalanhof e como assessora de direção a professora Juceles Luiza Pegoraro.

Esta unidade atende o ensino fundamental e ensino médio, contando com 46 (quarenta e seis) turmas, sendo 02(duas) de primeira a quarta série, 02(duas) turmas de primeiro ao quinto ano, 15 (quinze) de quinta a oitava série, 24 (vinte e quatro) turmas de ensino médio e 4 (quatro) turmas de ensino médio profissionalizante-Magistério, possuindo atualmente aproximadamente 1.613 (mil seiscientos e treze) alunos. Atende alunos de vários níveis socioeconômicos, como alunos mais humildes, alunos de classe média, de localidades do interior, dos bairros e do centro também.

A estrutura física da escola é proporcional ao número de alunos que atende, existe o prédio central onde se encontram as salas de aula, a biblioteca, a cantina, os banheiros, a diretoria, a secretária, a sala dos professores, sala de vídeo e a sala de informática. Tudo em bom estado de conservação e limpeza. Também pudemos perceber o empenho e a constante movimentação das serventes em deixar tudo organizado e limpo.

A sala de vídeo dispõe de uma TV e DVD para uso de alunos e professores, não existe laboratório de línguas e na biblioteca a quantidade e a qualidade dos livros não supre as necessidades de uma escola desse porte. O laboratório de informática possui alguns computadores que servem de uso aos professores e alunos.

Ao consultarmos o PPP vimos o objetivo geral da escola que nos diz que a escola deve “oportunizar ao aluno, condições para o desenvolvimento de seu potencial, intelectual, social, emocional de forma a superar as posturas tradicionais e autoritárias desenvolvidas no âmbito escola, oferecendo-se em seu interior novas oportunidades de aprendizagem. Visando atender as necessidades de desenvolvimento do educando dentro de uma visão holística, capacitando-o para um pensamento e ação crítica de ser, agir, e interagir com o meio ambiente e social no qual está inserido”.

Através desse pensamento que está no papel, mas cremos que também é colocado na prática percebemos o comprometimento com a qualidade do ensino e aprendizagem que a escola busca ter com seus alunos.

2.2. O perfil da turma

Nesta nova fase de trabalho realizamos o estágio de observação e atualmente estamos realizando de docência em uma turma da sexta série do ensino fundamental. Segundo a professora regente a turma já tem certa noção da língua espanhola, pois estudam o espanhol

desde o quinto ano, o qual no momento da escolha entre o inglês e o espanhol a escola oferece ao aluno essa disciplina até ele concluir o ensino fundamental, ou seja, existe uma seqüência na matéria escolhida. A turma na qual trabalhamos tem aproximadamente vinte cinco (25) alunos entre doze (12) e treze (13) anos, com um número equilibrado entre meninas e meninos.

A turma é composta por uma mistura de alunos oriundos de várias localidades com realidades diferenciadas que apresentam um comportamento bem comum dessa faixa etária. Agitados e barulhentos fazem perguntas às vezes sem muita coerência exigindo do professor permanecer atento durante todo o tempo. Mas isso não impede a interação entre alunos e professor as dúvidas são sanadas durante a aula sempre que aluno necessita de esclarecimento o que certamente leva a aprendizagem concreta do aluno.

Nosso trabalho teve bastante êxito porque a turma no geral foi muito receptível, apesar de alguns alunos se mostrarem indiferentes e outros até perturbaram com um pouco de conversas paralelas. Contudo, na maior parte do tempo os alunos nos ouviram atenciosamente, participaram e cooperaram com todas as atividades propostas, demonstrando estarem interessados e motivados a aprender mais e melhor a língua espanhola.

2.3. O perfil do professor observado

A professora com quem realizamos o estágio de observação e agora estamos realizando o estágio de docência é a mesma.

Em observações realizadas percebemos que a realidade das salas de aulas de hoje traz alunos cada vez mais conectados com as novidades que acontecem no mundo, embora isso não seja uma regra, a própria escola está voltada para oferecer ao aluno essa dinâmica na aprendizagem.

Diante disso, o professor assume um papel de maior responsabilidade, porque ao mesmo tempo em que precisa ensinar ao aluno a língua estrangeira precisa também apontar a direção para que o aluno siga seu caminho.

A professora regente onde estamos realizando nosso estágio nos relatou que ministra aulas de espanhol, mas que sua formação é letras-inglês, pelo motivo da falta de professor na área ela fez uma complementação do espanhol para poder ministrar suas aulas tanto de inglês quanto de espanhol. Ela nos contou que atua na área do magistério aproximadamente há (10) anos e nunca esteve em países de língua espanhola.

Em conversa com a professora Andréa ela nos confessou que fica mais a vontade ministrando aulas de inglês o que é sua formação principal, mas que pegou algumas aulas de espanhol para completar sua carga horária.

Quanto ao livro didático a professora utilizava um livro proposto pela escola. As atividades eram tiradas todas do livro da professora, ou seja, a seqüência toda da aula é baseada no livro didático. O método utilizado pela professora é basicamente o tradicional e a abordagem da gramática / tradução, pois suas aulas servem-se basicamente da gramática e as palavras mencionadas nas aulas tinham um fim para a tradução. Percebemos isso no texto em que a professora aplicou em uma de suas aulas onde as palavras eram lidas e traduzidas para língua materna.

A professora regente em todo o momento se mostra muito pronta em colaborar com nosso trabalho de estágio. Ela estava de licença e assumiu sua vaga novamente neste semestre sempre nos recebendo muito bem e colaborando no que estiver ao seu alcance.

2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

A partir de estudo do PPP do colégio onde estamos realizando nosso estágio, o grupo observou que todos os elementos que Veiga se refere (1995, apud Ortenzi et al, 2008) são identificados no documento (PPP), mesmo que, nem sempre apresente um texto preciso e específico para cada elemento. Os textos discorrem sobre tais elementos dentro de um contorno bastante subjetivos, o que não quer dizer que não estejam notáveis. Outra particularidade dos textos estudados, é que vários trechos se reiteram em outros capítulos, ou seja, entendemos como repetição de um capítulo para outro.

O Colégio Gonçalves Dias tem como finalidade, segundo descrito no PPP no primeiro capítulo em sua concepção filosófica pedagógica, oportunizar ao aluno condições para o desenvolvimento de seu potencial intelectual, social, emocional de forma a superar as posturas tradicionais e autoritárias, oferecendo em seu interior oportunidades de aprendizagens concretas na qual o aluno consiga levar para sua vida, se tornando um cidadão capaz de transformar a sociedade onde vive.

A escola visa a atender as necessidades para um bom desenvolvimento do educando dentro de uma visão holística, capacitando-o para um pensamento e ação crítica de ser, agir, e interagir com o meio ambiente e social no qual está inserido.

Quanto à estrutura organizacional que está apresentada a partir do capítulo oito, no qual fala principalmente sobre relação de poder no interior da escola até o capítulo vinte que descreve detalhadamente o calendário, conselhos de classe, entre outros. Sobre currículo escolar analisando os textos entendemos os temas expostos no capítulo oito, como: recursos humanos, cargos, funções, habilitação, nível de escolaridade de todos os professores, funções, atividades e responsabilidades de cada função e também sobre as principais disciplinas a serem trabalhadas.

Outro ponto importante observado nesse estudo diz respeito da tomada de decisão, que no PPP consta que é feita de maneira coletiva, mas, de certa forma individualizada visto que fica claro que cada função, cada profissional tem bem elucidado o que lhe compete fazer dentro do contexto escolar. A existência do conselho deliberativo, que é um grupo formado por pessoas que fazem parte direta ou indiretamente do contexto escolar, esse conselho exercer a função que vai desde caráter consultivo, normativo, deliberativo e até avaliativo atuando nos assuntos pedagógicos, administrativos e financeiros da unidade escolar.

Ao que refere especificamente à função do diretor é: administrar a escola de forma democrática e conduzir as ações educativas. Ele tem que ser efetivo, trabalhar quarenta horas na mesma unidade escolar e tem direito a um assessor de direção. Assim as relações de trabalho são determinadas pela normatização de funcionamento determinadas pela direção geral, ou seja, diretor e assessor.

A avaliação é tratada de forma bastante sucinta no capítulo treze, o texto aborda o tema avaliação apenas lembrando que a escola segue a resolução 158/2008 do conselho estadual da educação. Percebemos assim, que a escola optou por avaliar seus alunos somente seguindo sugestões nos termos comuns a todos, isso indica que não existem critérios avaliativos criados especificamente pela equipe docente ou conselho deliberativo de acordo com a realidade da escola e de seus alunos.

A avaliação é descritiva conforme artigo 80º, onde diz que o aluno não reprova nas duas séries iniciais, sendo avaliado com os níveis: N1= 3 a 4, N2= 5 a 7 e N3 = 8 a 10. Seguindo o que propõe a legislação em vigor nas diretrizes emanadas na secretária do estado da educação, colocando no calendário anual as datas para o conselho de classe, onde participam alunos convidados, pais, professores e direção. O texto analisado lembra que a avaliação tem como principal referencial teórico a proposta curricular de Santa Catarina, que se baseia numa avaliação contínua e cumulativa a ser expresso em notas ou conceito avaliativo.

Em meio às finalidades propostas e o ensino de língua estrangeira percebemos que não existe nenhuma relação entre elas, visto que o PPP não cita em nenhum momento sobre o ensino de língua estrangeira. Observamos que teoricamente a elaboração do PPP foi baseada nos textos da proposta curricular, apenas mencionando as principais disciplinas que devem ser trabalhadas pelos professores e aprendida pelos alunos, porém, não especifica o objetivo e como trabalhar essas disciplinas.

Quanto à língua estrangeira o PPP não menciona em nenhum momento a oferta de uma língua estrangeira. Entretanto em conversa com o diretor ele afirmou que a escola oferece ao aluno o ensino do inglês e o espanhol e que fica a critério do aluno escolher estudar espanhol ou inglês. Assim, fica sendo opcional ao aluno no ato da matrícula escolher qual língua quer estudar. Com isso entendemos porque o ensino da língua espanhola tem tão poucas turmas, pois desconfiamos que a falta de conhecimento ou até quem sabe, preconceito sobre a importância de se conhecer e de estudar a língua espanhola, até porque nem mesmo as instituições de educação se dão conta que preciso oferecer o ensino de língua espanhola a todos e só assim teremos a importância da mesma reconhecida por todos, dentro e fora da escola.

Outra importante constatação feita pelo grupo é que, no PPP está descrito desde o capítulo nove até a sessão onze sobre as atribuições, as funções, as normas de cada segmento da escola, por exemplo, começa com direitos e deveres do aluno, atribuições de pais, professores, assistentes, especialistas, técnicos, funcionários, conselheiros. Tudo está especificado descrevendo a função de cada um, pelo texto lido não percebemos a existência de um momento de integração entre essas atribuições, apenas cada um exerce a sua função.

O grêmio estudantil ganhou espaço significativo na elaboração do PPP, no qual consta o porquê da existência do mesmo, como formar, quem pode participar suas atribuições e suas funções e por quanto tempo.

Diante desse quadro concluimos que o PPP é a alma escrita da uma escola, porém, ainda há muito ser discutido, principalmente especificar de forma aberta sobre cada disciplina trabalhada com alunos, esclarecendo seu objetivo, o que se trabalhar, como se trabalhar e, sobretudo lembrar que o ato de avaliar talvez seja tão essencial quanto o ato de planejar uma aula. Mas outro lado, entendemos que a escola está no caminho certo no qual abre suas portas para novas idéias, criando conselhos e grêmios onde todos possam participar de forma direta ou indiretamente.

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

Quanto à aplicabilidade dos documentos dentro do contexto escolar, creio ser um pouco recente descrever algo, pois tivemos pouco contato com a diretoria e com o dia- a dia da escola a pesar da realização de nossos estágios ainda não podemos opinar com certeza. O que nos foi repassado é que o espanhol ainda é recente e necessita de muitos ajustes desde as secretárias até a sua prática em si.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

Em conversa com o diretor da escola Adilson Dalanhol e em análise realizada do PPP, fomos informados e analisamos de que não existe um plano de curso específico para a disciplina de espanhol. E também não tem nada específico do espanhol no PPP, quando é abordado língua estrangeira no contexto do projeto político pedagógico, já inclui as disciplinas de inglês e espanhol. Como não existe plano de curso de LE espanhol, também não consta nada de plano de curso por série, ou seja, a professora segue apenas o livro didático oferecido pela escola.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

Todo o processo de formação seja pessoal, intelectual ou profissional tem como base, em grande parte, a vivência experimental da pesquisa. Vivenciar esta experiência é adquirir um conhecimento crítico reflexivo, sem mediações. É o conhecimento que se confirma por si mesmo, pois neste momento não existe deduções, crenças ou meias verdades e sim um conhecimento autêntico que nos abre a consciência.

Como aponta Moita Lopes (1996, p.41) [...] é essencial que, professores em formação e professores já formados familiarizem-se com as práticas de fazer pesquisa de modo que o professor possa criticar seu próprio trabalho. Portanto, como futuros professores temos a obrigação de aproximar-nos de métodos de investigação e pesquisa que norteia o processo de formação educacional.

Sendo assim para que nós pudéssemos vivenciar esses momentos de pesquisa/observacional e nos permitir compreender um pouco melhor o universo da sala de aula, o trabalho da professora, as regras, as normas e principalmente conviver poucos, porém ricos momentos com meninos e meninas vindos de diferentes realidades, mas com propósitos semelhantes procurando superar desafios. Assim esse trabalho nos trouxe experiência, conhecimento e segurança que certamente permanecerá para sempre registrado em nossas memórias, contribuindo no seguimento das tarefas exigidas para que nos tornemos profissionais conscientes de suas responsabilidades como educadores.

3.1. Observação Participativa

O planejamento teve seu início após a discussão do grupo de onde iríamos efetuar nossa atividade partindo do ponto de que nem todas as escolas públicas oferecem o espanhol. Feito isto, fizemos o primeiro contato com escola “Gonçalves Dias”, onde conversamos com a professora Andréa Endrigo a qual ministra aulas de Espanhol no período matutino e vespertino na referente escola. Neste momento apresentamos nossa proposta de estágio de observação à professora que prontamente concordou com a proposta e nos autorizou assistir três aulas.

Marcamos a execução de nossa primeira observação para o dia 12/11/10 no horário das 14h45min às 15h30min. Chegamos no horário marcado e ao entrarmos na sala de aula a professora nos apresentou aos alunos dizendo que éramos estagiários e que estaríamos ali para realizar um trabalho de nossa faculdade. Todos fizeram questão de nos cumprimentar em

espanhol. Nossa segunda observação foi no dia 22/11/10 no horário das 14h00min às 14h45min e a terceira realizada no mesmo dia com o horário das 14h45min às 15h30min. Durante a realização das três observações, enquanto a professora aplicava sua aula tomávamos nota dos principais pontos por nos abordados no relatório de observação. Tudo ocorreu tranquilamente e para nós foram experiências riquíssimas e importantíssimas para a elaboração de nossos relatórios.

Já fora de sala de aula o grupo efetuou um pequeno debate sobre as observações e as atividades realizadas nas devidas aulas.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Na atualidade uma das principais características do profissional da educação é de ser professor pesquisador, visto que a pesquisa entre outros motivos tão importantes quanto, se faz necessário para conhecer e compreender um determinado contexto e transformá-lo, enriquecendo assim sua prática em sala de aula.

Como aponta McNiff (1988, p.1), [...] o que se defende é um programa de autoformação contínua em que o professor se envolva em um processo crítico de reflexão sobre sua ação que, por si só, já é educacional. Ou seja, o professor também pesquisa a si mesmo até porque ele está envolvido no seu objeto de pesquisa o que justifica usar o resultado da pesquisa em sua própria sala de aula.

Porém a experiência por si só não é formadora e por isso a investigação teórica e a reflexão devem manter um diálogo contínuo com a ação do professor. Para os alunos de curso de letras espanhol este momento de pesquisador da prática é fundamental porque nos abasteceu de informações ricas naquilo que concerne como trabalhar a língua espanhola, nos dando uma noção das responsabilidades que teremos como futuros educadores.

4.1. Os instrumentos de observação

Para conseguirmos êxito durante a observação em sala de aula foi necessário criar mecanismos que nos permitisse pesquisar e esclarecer todas as indagações que surgiram e que por ventura pudessem surgir durante a observação. Segundo Moita Lopes (1996, p.14) [...] o básico no processo de pesquisa-ação é a técnica de automonitoração do que está acontecendo em sala de aula.

Desta forma o instrumento proposto na observação, proporcionou a criação de nosso próprio roteiro com perguntas que vai desde conhecer os objetivos da aula, até como a professora se situa na sala de aula, para que posteriormente analisássemos de maneira reflexiva para então construirmos um embasamento teórico. Levamos o roteiro devidamente elaborado à sala de aula para ser respondido/preenchido por nós enquanto observávamos a aula de língua espanhola da professora Andrea na 6º ano do ensino médio durante as três horas aula.

4.1.1. A construção de processo de elaboração de roteiros de observação

Nosso trabalho de construção do roteiro de observação deu início ao assistirmos o filme “Entre os Muros da Escola” sugerido na disciplina Estágio Supervisionado I. Ao rever o filme começamos prestando mais a atenção na atuação do professor e a reação dos alunos diante da proposta do referido professor. Depois através das sugestões de roteiro providenciados na mesma disciplina, assim pudemos provar uma observação real. A realização do trabalho de observação do filme nos possibilitou ter uma idéia bastante clara de como é organizar o passo a passo de um trabalho de observação participativa.

O segundo passo foi elaborar o roteiro de observação que pudéssemos levar para sala de aula de uma escola próxima, ou seja, da nossa comunidade. Nesse momento já era possível imaginar como seria desenvolver esse trabalho e passamos a pensar num roteiro condizente com a escola onde iríamos fazer a observação e elaboramos oito perguntas baseadas em um roteiro modelo (disponibilizado pela disciplina) e uma aula modelo (filme Entre Muros da Escola).

4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador

Ao discorrer sobre nossa prática de observador acabamos compreendendo também que falar sobre nossa prática não é uma tarefa muito fácil. Revelamos essa dificuldade porque ela reside justamente em nossas interpretações que muitas vezes vai além de nossas percepções e teorizações, mas abarcam sentimentos que interfere na lógica e na coerência de nosso discurso. Porém procuraremos relatar sobre uma experiência humana que perpetrará como parte do nosso processo de formação como professores.

Vamos relevar o uso da metodologia no referido contexto utilizado pela professora, as ações, atividades e como os alunos procederam nessas poucas horas de observação. Com certeza foi uma grande oportunidade que nos foi concedido a participar, mesmo silenciosamente e por alguns momentos da vida escolar daqueles alunos, que acabaram nos transmitindo sentimentos que é agora nosso principal motivo para voltar lá e desenvolver o trabalho de Estágio Supervisionado II sendo no mínimo significativo para todos eles.

4.2.1. Relato de observação 1: foco no professor

Nossa tarefa de observar decorreu com muita tranquilidade em todos os aspectos, desde nossa recepção pela professora até o trabalho de observação em si em uma turma de

sexta série do ensino fundamental da Escola Gonçalves Dias. Devido a isso nos sentimos bastantes seguros em relatar como a professora Andréa desenvolveu seu trabalho.

Entre outras coisas percebemos sua preocupação em manter a atenção dos alunos na sua fala, nas atividades de completar com verbos irregulares fez questão de explicar varias vezes como os alunos deveriam proceder, na hora da correção fez com que os alunos participassem pedindo a eles que dessem respostas antes de ela mesma confirmar certo ou errado. Aplicou uma avaliação (prova) a fim de proporcionar aos alunos mais uma chance de melhorar suas notas, visto que na avaliação anterior as notas não foram satisfatórias. Na terceira aula de observação a professora fez uma avaliação sobre a leitura de seus alunos em língua espanhola, na qual houve a participação de todos os alunos.

Durante todo o tempo a professora caminhou pela sala se mostrando disponível para auxiliar seus alunos no que fosse preciso, com essas atitudes a professora Andrea mostra que apesar de todas as dificuldades e suas próprias limitações é possível ensinar a língua estrangeira, mesmo que a educação no geral esteja mergulhada em um sistema governamental que não prioriza a educação.

A professora proporcionou aos seus alunos momentos de aprendizagem com uma convicção evidente que esta é ainda a melhor maneira de se trabalhar o espanhol. Tendo a seu favor apenas alguns livros, um quadro branco, um laboratório de informática disputadíssimo por ser uma escola grande e claro um amor inquestionável pelo seu trabalho assumindo o compromisso que tem com seu papel de educadora e formadora de opiniões.

4.2.2. Relato de observação 2: foco no aluno

Hoje o aluno é compreendido como um agente social que leva para a sala de aula um conjunto de experiência acumuladas durante a vida, assim o torna hábil para reelaborar as idéias e ensinamentos dados pelo professor. Essa contraposição de experiências do aluno e professor faz acontecer o conhecimento. O aluno trás para a sala uma bagagem considerável de conhecimentos, outros interesses, outros assuntos que não são abarcados na escola, assim ele vem para escola interessado em ter média para passar de anos já que aprender é uma obrigação e não um desejo.

Talvez seja esse um dos motivos da dificuldade da professora manter os alunos concentrados em copiar exercícios da lousa e ouvir sua fala durante a aula. O que percebemos foi à maioria dos alunos fazendo as atividades apresentadas de forma mecânica, sem se aprofundar nas repostas, muitos deles esperavam a professora simplesmente passar a resposta

no quadro demonstrando o pouco esforço em aprender, completamente ausentes e ainda alguns se quer copiavam as tarefas.

Devido sua localização no centro da cidade escola E.E.B. Gonçalves Dias recebe alunos de outras localidades do interior e cidade, realidade testemunhada também nessa turma em específico, fato que nos parece incitar ainda mais para conversas paralelas durante a aula. Foi inegável que durante as três aulas que lá permanecemos os alunos da sexta série conversavam bastante, entretanto a maioria fez as atividades, quase não faziam perguntas sobre o assunto trabalhado, embora a grande parte concluísse atividade no momento da correção da professora.

Concluimos dizendo que ainda há muito para ser feito em prol dos alunos que acabam sendo as principais vítimas de um sistema educacional que nega essa realidade, não se pode negar que esses alunos revelam um problema crônico, mas que mesmo assim consegue aprender algo e fazer desse aprendizado um ato de comemoração que para eles esta traduzida na média alcançada no final de ano e um atestado de aprovado.

4.2.3. Relato de observação 3: foco na linguagem

A escola ao longo dos tempos vem compreendendo o ensino da linguagem de várias formas considerando a livre expressão do aluno sobre assuntos variados, discussão, conteúdos do plano de ensino, leituras coletivas ou individuais bem como outras atividades. Deste modo concordamos com Moita Lopes (1995, p. 21) que afirma que [...] ensinar uma língua é ensinar a se engajar na construção social do significado e, portanto na construção das identidades sociais do aluno. Ou seja, todas as escolas deveriam tratar o ensino da linguagem com uma configuração que venha apresentar aos alunos situações nas quais possam estudar temas diversificados, oportunizando-os expor seus trabalhos oralmente, organizar seminários a respeito de assuntos específicos, participação em debates, apresentações de trabalhos desenvolvidos em feiras escolares, assistir mesas redondas, filmes, tudo baseado nas realidades que se constroem durante a interação em sala de aula.

O ensino da língua pressupõe que a escola deve ensinar a falar a segunda língua levando em conta as situações comunicativas nas quais as interações verbais e conseqüentemente sociais se façam presentes. Visto que as práticas sociais em sala é um canal aberto que pode e deve ser aproveitada pelos professores fazendo desses momentos uma oportunidade de desenvolver a aprendizagem com um sentido real para os alunos.

Na aula de espanhol na qual observamos foram poucos os momentos de interação utilizados pela professora, pois durante a aula não se falou o espanhol somente palavras que estavam escritas na lousa e nos momentos de leitura oral individual. Mas por outro lado, não se pode negar que a professora insistiu para que seus alunos repetissem ao menos a pronúncia, mas nem sempre era correspondida porque os alunos não se sentiam suficientemente estimulados para tal assim sendo o espanhol foi trabalhado somente na escrita.

Diferentemente da realidade que presenciamos, o aluno que vem para a sala de aula na qual a professora oferece uma aula onde os alunos possam se posicionar como um indivíduo que interprete, confronte, oriente, divirta e sistematize seu conhecimento, está assegurado o uso eficaz da linguagem que é certamente o requisito para favorecer a relação com o mundo.

Aprender uma língua é muito mais que aprender um código, implica usar esse conhecimento em benefício de si e da sociedade na forma de se expressar e de se comunicar. Esse é motivo que nos leva a pensar que práticas de interação devem ser estimuladas pelos professores para que ele mesmo possa tirar proveito disso a fim de atingir seu maior objetivo, que é ensinar a L2 de forma atraente e contextualizada.

5. PÔSTER VIVÊNCIAS DOCENTES

Como estagiários e futuros professores entendemos que o contato inicial com a prática docente faz com que percebamos o quão importante é desenvolver o trabalho de estágio, pois a partir deste podemos exteriorizar o aprendizado adquirido nos bancos da universidade.

O estágio possibilita ao aluno a disponibilidade de assimilar o seu conhecimento teórico e efetuar relações com os percalços que somente a prática por meio do dia-a-dia na sala de aula pode oferecer.

A constituição do pôster teve como escopo principal descrever as experiências através do processo de observação. Conhecer a realidade e o ambiente escolar e como a professora ensina, são os principais fatores observados e delimitados como objetivos deste trabalho, para que a partir deste contato, possamos traçar metas para a intervenção.

5.1. Apresentação do pôster na escola

A apresentação do pôster foi efetuada em sala de aula de maneira explicativa seguindo a seqüência dos tópicos.

O Estagiário Luis Henrique Almeida iniciou a apresentação com foco na introdução esclarecendo que o objetivo geral da apresentação é relatar as experiências adquiridas em sala de aula através do processo de observação ocorrido nas 3/h aulas observadas. O objetivo da observação também foi ilustrado pelo estagiário, aonde foi destacada a importância de conhecer a realidade escolar em aulas de espanhol, elaborar um relato desta realidade com o fito de traçar um projeto de intervenção, compreender como o professor ministra suas aulas e verificar os métodos utilizados por ela.

A estagiária Aline Golin deu seqüência na apresentação explicando que a metodologia foi condicionada por um roteiro pré-estabelecido. A partir disto, foi observado que a professora utiliza-se de vários métodos para atingir seu objetivo.

A estagiária Hercília Frago Gemo concluiu a apresentação com os resultados alcançados após a observação dessas três aulas. As considerações destacadas por ela foram ao sentido de que há ainda um longo caminho a ser percorrido na busca em fazer acontecer o ensino/aprendizagem de língua espanhola. Por várias vezes os alunos se mostraram indiferentes à proposta sugerida pela professora sinalizando uma lacuna entre aquilo que

observamos e a nossa expectativa como futuros professores. Contudo, a professora buscou exercer seu trabalho de forma adequada diante das limitações de recursos.

Por fim entendemos que através da observação conseguiu-se alcançar os objetivos e principalmente que as informações adquiridas serão essenciais para dar continuidade ao processo de estágio.

5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola

Analisando criticamente a apresentação entendemos que ela foi primordial no sentido de se estabelecer os alicerces da construção do ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Isto porque entendemos que desde a constituição à apresentação do pôster, o trabalho foi realizado de maneira crítica e reflexiva, ou seja, agimos como investigadores se engajando na construção de nosso próprio significado.

Entendemos que este retorno a escola proporcionou a nós estagiários mais uma pequena experiência, aonde pudemos resgatar o contato com a professora e alunos buscando desta forma estabelecer um vínculo de confiança e respaldo para o processo de estágio que continua.

Obviamente em uma análise mais ampla também pudemos compreender que a experiência adquirida, com todo este processo de construção e apresentação do pôster, ainda é insuficiente para enfrentamos de maneira equilibrada os desafios do de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Como afirmam Bogdan e Biklen, (1994, p.34) [...] nas primeiras vezes, os investigadores pouco experientes ainda não tiveram experiências suficientes para retirar delas as devidas comparações. Ou seja, ainda nos sentimos naturalmente desconfortáveis com a situação, contudo também temos consciência que isto vai gradativamente se erradicando ao passo em que a prática vai sendo desenvolvida.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

A partir de observações anteriormente realizadas na turma em que estamos realizando nossa prática docente, nos foi solicitado fazer um diagnóstico das necessidades daquela respectiva classe, ou seja, as prováveis lacunas que existiam para que o ensino/aprendizagem do espanhol acontecesse em sua totalidade. Levando em conta a escola, a comunidade e o contexto em que os alunos estão inseridos.

Sendo assim redigimos um projeto de intervenção com a finalidade de acrescentar e aperfeiçoar dentro daquele contexto escolar o que já estava funcionando. E assim como estagiários contribuir com a comunidade escolar que nos abriu as portas para a realização de nossa prática docente.

6.1. Projeto de intervenção

1. INTRODUÇÃO

Em sua concepção pedagógica filosófica a escola defende uma educação direcionada para formar cidadãos para a vida. Deste modo interpretamos que a língua é um dos principais instrumentos para se alcançar tão grande propósito. Por isso concordamos com Pretti (1974, p.7) a língua é o suporte de uma dinâmica social, é o principal código utilizado pelo homem em sua vida social. Isso certamente nos oferece uma reflexão profunda sobre o papel de cada um dentro do contexto escolar que indiretamente nos orienta colocar em prática um trabalho com finalidade de possibilitar ao aluno usar a língua seja ela estrangeira ou não conduzindo-os para viver um futuro melhor e mais feliz.

Atualmente devido o enorme uso e exposição aos meios de comunicação, ou seja, a tecnologia nos força a comunicação simultânea. A leitura, escrita e a oralidade estão fortemente ligadas, apontando nosso desempenho comunicativo dentro da sociedade. Assim entendemos que a escola deve dedicar o mesmo comprometimento, tanto para expressão oral como a escrita, já que estas são formas de inserção na sociedade. Portanto, leitura, escrita e a oralidade têm uma função essencial na interação social, pois é através dessas que se intensificam os mais variados conhecimentos.

Sobretudo entendemos que empregar bem a língua não é somente escrever e falar bem, mais especialmente usar de modo apropriado a cada circunstância. E é papel do professor no processo de formação criar situações que incentive o aluno a se interessar pela leitura,

produção escrita e oral, orientar e apontar direção em relação a essas práticas, pois a intenção é formar cidadãos esclarecidos e exigentes com a sociedade em que vive.

1.1. JUSTIFICATIVAS

Esse projeto se justifica principalmente porque acreditamos que o ser humano é por natureza, um indivíduo capaz aprender durante a vida toda. Sendo a leitura uma competência adquirida ainda na infância e aprimorada nas fases seguintes e que tem a poder de levar o homem conhecer, aprender, reconhecer, sonhar, viajar constatar e conseqüentemente viver melhor.

A leitura, a oralidade, a escrita são elementos fundamentais que no ensino de línguas estrangeiras devem ser desenvolvidas de forma conjunta, onde uma complete a outra, onde uma dá sentido à outra, buscando assim expandir habilidades.

Acreditamos que a escola precisa melhorar seus projetos que envolvem a leitura, visando trabalhar não somente a leitura, mas também a oralidade e escrita num sentido amplo. Conduzindo o aluno a ter compreensão sobre os textos, interagindo e discutindo sobre temas variados e que principalmente que os motive a buscar outras leituras.

A escola deve direcionar seu trabalho do qual a leitura não seja apenas leitura em si, mas sim aperfeiçoar no aluno a habilidade de fazer uso da leitura, para que através dela aprenda enfrentar os desafios da vida. A partir da experiência adquirida com esse exercício de continuar o processo de aprendizado e ser dono de um bom desempenho na sociedade.

Assim sendo defendemos a leitura como sendo à base do trabalho no ensino de língua estrangeira, porém exige uma reflexão no sentido de se buscar métodos mais eficazes que leve o aluno a compreender e interagir atuando criticamente na sociedade em que vive.

1.2. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Durante anos vem se evidenciando cada vez mais a distância entre o ideal e o real, visto que nas salas de aula de língua estrangeira, devido uma série de fatores que merecem o mesmo valor para uma reflexão, mas que não convém nomeá-los agora, professores e alunos acabam sendo vítimas de uma metodologia que não prioriza a aprendizagem significativa.

Quando pensamos, por exemplo, na prática da leitura dentro do ensino de língua estrangeira percebemos o quanto essa habilidade acrescenta a aprendizagem. O ideal de

leitura que os PCNs apontam é justamente a possibilidade de o aluno trabalhar de forma interdisciplinar, integrando o conhecimento de diferentes disciplinas para que as mesmas tragam ao educando a realidade em que está inserido, ou seja, a leitura tem que ser contextualizada para que o aluno através dela forme conceitos e perceba a utilidade de aprender a língua estrangeira que está tendo acesso. (FERREIRA, 2002).

Segundo Almeida Filho (2000), para que haja um ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira ideal e enriquecedor as atividades propostas devem ser realizadas com a interação entre professor/aluno/materiais. A partir dessa perspectiva de Almeida Filho (2000) percebemos que o material didático é uma ferramenta fundamental utilizada a favor de alunos e professores com o intuito de se fazer o ensino/aprendizagem em toda sua totalidade. O que percebemos é que muitos materiais didáticos hoje utilizados estão longe do ideal defendido por muitos autores no que se refere à prática da leitura.

Mendes (2000), ainda nos diz que os materiais constituídos de temas, são perfeitos para trabalhar a habilidade da leitura. Essa ferramenta deve ter como foco principal áreas que o aluno possa contextualizar o que está estudando (culturais/intelectuais).

Outra questão que pode estar prejudicando a oralidade e a prática de leitura em aulas de língua estrangeira é a preocupação em ensinar a “forma”, a gramática da língua. O autor Almeida Filho, nos retrata que dessa maneira de se ensinar Língua Estrangeira a parte cultural da língua somente é mencionada para ilustrar algumas curiosidades culturais. Sendo esse material cultural por muitas vezes comparado com a cultura da língua materna e não de maneira crítica, eficaz e atualizada. Almeida Filho (2000, p.121-122) retrata ainda que:

Se a disciplina escolar Língua Estrangeira não se desestrangeirizar gradualmente, a experiência cultural-educacional pode definir até circunscrever-se a um mínimo de experiência lingüística. O fenômeno do gramaticalismo pode ser uma expressão generalizada de estrangeirização da LE - alvo. Nessa perspectiva alguns traços distintivos da experiência de ensino-aprendizagem podem ganhar proeminência (200, p. 121-122).

É notória a supervalorização que a escola dá a linguagem verbal e conseqüentemente a escrita, sob este ponto de vista a leitura e conseqüentemente a oralidade ficam em segundo plano, por muitas vezes esquecidas. Isso faz com que o aluno se torne passivo dentro de sua própria aprendizagem.

Para a realização de uma aprendizagem mais efetiva, Paraquett (2001, p.193) nos diz que: Ensinar a ler deve ser, portanto, o caminho escolhido por professores de língua estrangeira para uma efetiva realização do processo ensino/aprendizagem.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Proporcionar momentos nos quais os alunos tenham a possibilidade de praticar várias formas de leitura, induzindo-o a compreensão significativa dos textos propostos. Textos esses que oportunizem ao aluno conhecimento cultural, regional e tradicional.

1.3.2 Objetivo Específico

- Realizar leituras silenciosas e oralizadas;
- Reconhecer os vários tipos de leitura em sala de aula;
- Gerar momentos de interação e oralidade através da leitura,
- Conhecer os artigos e saber como utilizá-los;
- Fazer atividades de escrita, utilizando os artigos da língua espanhola.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração deste projeto de intervenção fez-se um levantamento bibliográfico em livros, artigos, Parâmetros Curriculares Nacionais, entre outros. Desde o segundo semestre de 2010, está sendo realizada a observação da turma de 6º ano, com aproximadamente 25 alunos na Escola de Educação Básica Gonçalves Dias em Fraiburgo, com o objetivo principal de conhecer a realidade escolar. A unidade escolar que estamos realizando nosso trabalho de estágio é uma escola da rede estadual e atende alunos do ensino fundamental, médio e possui também cursos técnicos. É localizada no centro da cidade, mas também recebe alunos de bairros e interiores da cidade. A partir desta observação um problema foi delimitado e uma intervenção será proposta como sugere este projeto.

Ao analisarmos esta dificuldade, notamos a grande importância dos materiais didáticos, pois os mesmos são ferramentas fundamentais utilizadas a favor do educando e do educador, para tanto no referido projeto em questão serão utilizados os seguintes materiais: textos variados com temas como esporte, cultura, música, etc. Todos (retirados da internet ou não), vídeos, caixas de som, computador e data show. Acredita-se que a diversidade de materiais pedagógicos pode contribuir e estimular a criatividade ampliando as condições de aprendizagens. Para a efetivação deste projeto, foram estabelecidas três grandes momentos a serem seguidos:

No primeiro momento a atividade de intervenção proposta será guiada por estratégias de leitura com o fito de facilitar a cooperação de todos buscando entendimento sobre a leitura. Com a turma dividida em grupos de quatro a cinco alunos, será feita a distribuição de um texto para cada grupo, os quais serão submetidos à estratégia defendida por (RUMELHART, 1980) denominada micro estratégias, que, neste trabalho serão desenvolvidas, através do direcionamento do aluno, o qual terá a oportunidade de realizar vários tipos de leitura a fim de busca interpretação significativa, sentido de palavras conhecidas no contexto, palavras chaves e/ou cognatas no texto e significados de palavras desconhecidas permitindo que o aluno use o contexto para inferir o significado.

No segundo momento a atividade será realizada também pela divisão da classe em grupos de quatro a cinco alunos, os quais de maneira livre escolherão pequenos textos para efetuar a leitura; a estratégia desta etapa é desenvolver as técnicas micro estratégicas como dialogar na língua estrangeira, identificarem as principais idéias e argumentos que dão sustentação a ele e transcrevê-las (reescrita) de maneira resumida, nesta oportunidade seguindo o conteúdo e orientação da professora regente, será explanado sobre o uso dos artigos definido e indefinidos para que o aluno tenha conhecimento expressivo de como usá-lo corretamente numa produção textual. Cada aluno individualmente irá elaborar um pequeno resumo interpretativo sobre o texto. Os textos a serem disponibilizados aos alunos contêm vários gêneros como: informativo, receita, conto, poema, notícia e fábula. Isso para que o aluno possa também ter conhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções.

A partir dos resultados do primeiro e segundo momento, o terceiro momento orientar-se-á de maneira que as interpretações e transcrições efetuadas pelos alunos sejam exteriorizadas por eles de forma oral. Acredita-se que estes momentos venham de encontro à teoria sóciointeracionista de Vygotski, que defende que o desenvolvimento cognitivo do aluno aparece como resultado de sua interação com as pessoas, (alunos) objetos, (textos), e eventos, (exteriorização de seus resultados).

Através das atividades propostas espera-se como resultado que os alunos tornem-se independentes na realização de suas atividades e compreendam que a leitura é um processo dinâmico e interativo. A expectativa da equipe é a busca, por parte dos alunos, da compreensão de que a leitura e a oralidade facilitam a interpretação textual. Acredita-se que os alunos possam produzir fisicamente resultados interpretativos com base na leitura e na oralidade, ou seja, que eles transcrevam suas interpretações.

Para se verificar se a intervenção foi bem sucedida à peça fundamental para esta avaliação é o engajamento da professora da turma neste processo. Por ela possuir conhecimento mais proficiente em relação seus alunos do ponto de vista pessoal, intelectual e social é justificado que a avaliação do projeto de intervenção seja por ela elaborada. Até porque concluímos que deste modo o trabalho por nós desenvolvido e aplicado adquirir uma importância de maior valor, o que certamente nos auxiliará num futuro próximo como professores de língua estrangeira.

3. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	ABRIL	ABRIL	ABRIL	ABRIL	MAIO	MAIO
	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA4	SEMANA	SEMANA
	1	2	3		1	2
Compilação dos instrumentos para a intervenção	X					
Preparação da intervenção	X	X				
Aplicação da intervenção no pólo			X			
Discussão dos resultados e revisão das estratégias			X			
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio				X	X	X
Análise e tabulação dos resultados			X			
Interpretação dos resultados			X			

Redação do projeto			X			
Entrega e apresentação do projeto				X		

6.2. Relatório de resultados

O trabalho aqui apresentado também se fundamenta no que segundo Contreras (2002, p. 165), defende

Uma reflexão crítica sobre a prática permite aos professores evoluir para um processo de transformação da prática pedagógica mediante sua própria modificação como intelectuais críticos, isso demanda em primeiro lugar a tomada de consciência de valores e significados introduzidos nas instituições de ensino e em segundo lugar a atuar de maneira transformadora com a finalidade de eliminar a irracionalidade e a iniquidade existentes em tal meio (2002, p. 165).

A partir desse pressuposto, apresentamos algumas considerações com o intuito de analisar e refletir sobre nossa prática de estágio. Realizado na Escola Gonçalves Dias de Fraiburgo, escola da rede estadual de ensino que recebe alunos da cidade e das localidades do interior. A turma em que realizamos o trabalho é da 6ª série do período vespertino com aproximadamente vinte e cinco alunos.

A princípio o assunto escolhido para ser trabalhado foi resultado da observação realizada da turma, conversa entre o grupo e com a professora regente. Depois de realizada a observação, partimos para o projeto de intervenção o qual abordamos a leitura e a oralidade a fim de aperfeiçoar esses dois elementos que fazem parte do cotidiano do aluno e tão importante na aquisição da LE. E também organizamos uma dinâmica voltada para promover a interação.

As aulas foram realizadas em três etapas, a primeira foi ministrada pela professora Hercília, no dia vinte e seis de abril, para essa aula foi apresentado um texto aos alunos, com a finalidade de trabalhar a leitura silenciosa e oralizada. Nessa primeira aula o que nos chamou a atenção foi o fato dos alunos quando questionados sobre a percepção das duas práticas de leitura, conseguiram entender que a leitura silenciosa é fundamental para a compreensão do texto lido e a oralizada melhora a oralidade/pronúncia. Para eles foi uma descoberta interessante já que até então, não tinha sido compreendido claramente.

Acreditamos que essa aula em especial foi bastante significativa para os alunos visto que, era visível para nós estagiários e iniciantes nessa área, o notável discernimento entre: como a leitura silenciosa ajuda na compreensão do texto e a leitura em voz alta melhora a pronúncia. Mais ainda porque os próprios alunos fizeram tal constatação durante a conversação guiada pela estagiária Hercília.

Na aula seguinte realizada no dia vinte e nove de abril a professora Aline iniciou a aula relembrando os alunos o que foi estudado na aula anterior, que era conhecer os diferentes tipos de leitura e o que cada uma prioriza. Muitos participaram da conversa relatando o que recordavam da aula anterior. E para dar seqüência da aula passada foi retomado o mesmo texto e a partir desse texto os alunos realizaram uma pequena reescrita. Neste momento observamos vários alunos buscando o dicionário para escrever as palavras adequadas, ou seja, dando sinais de como esse recurso é utilizado nas aulas de língua espanhola.

Como anteriormente tínhamos conversado com a professora regente da turma, que neste momento vale lembrar sua postura de manter na sala, porém sem interferir em momento algum apenas observando. E nós conforme o planejado e com a finalidade de dar seqüência no conteúdo que a mesma trabalharia, demos início ao conteúdo que a professora seguiria na seqüência de suas aulas.

Assim nesta segunda aula apresentamos aos alunos os artigos definidos e indefinidos que mesmo sendo um tema bastante abstrato com um grau de dificuldade considerável principalmente no ensino de LE e como não houve acesso ao livro didático, optamos em levar um pequeno resumo explicativo sobre artigos e como são empregados.

Nesta aula compreendemos que tanto durante a leitura como na execução das outras atividades, que a maioria dos alunos associa a língua materna para a compreensão da língua estrangeira que entendemos com sendo uma estratégia para se compreender melhor os temas apresentados e que há um caminho a ser vencido no que se refere nas práticas de leitura e ao uso dos artigos. Deste modo sugerimos aos alunos colar o texto sobre os artigos no caderno porque esse tema vai ser retomado pela professora.

A terceira e última aula foi realizada pelo professor Luis, também no dia vinte e nove de abril aceitando a sugestão da professora regente, visto que na data prevista para a realização da aula de intervenção haveria reunião com os pais e na semana seguinte conselho de classe. Nesta aula foi retomada a reescrita feita na aula anterior e a partir dela os alunos realizaram a apresentação da produção textual com a finalidade de trabalhar a pronúncia.

As atividades propostas foram trabalhadas em grupo, percebeu-se que todos estavam interessados e se propuseram participar das atividades indicadas. Essa escolha de trabalhar em

grupo foi exatamente para estimular o espírito cooperativo dos alunos para com os colegas promovendo maior interação. Entendemos isso porque durante a realização das atividades proposta cada aluno tinha uma função essencial durante a execução do trabalho, enquanto um aluno do grupo escrevia, outro utilizava o dicionário, outro apresentava a atividade, enfim todos de uma maneira ou outra participaram da construção da atividade. As atividades envolveram leitura dos textos com finalidade de compreensão, reescrita para trabalhar a escrita. Na parte dos artigos foi solicitado aos alunos que circulassem todos os artigos encontrados no texto, nesse momento surgiram algumas dúvidas quanto ao emprego dos artigos, que foram também devidamente explicadas.

E por fim na última aula, trabalhamos com os alunos o item pronuncia e interação. Para isso todos participaram do jogo dos artigos, onde depois da distribuição de palavras escritas no singular e plural, o qual define o artigo, todos deveriam procurar seu par, por exemplo: “Los hombres- Las mujeres” andando pela sala falando sua palavra, depois de todos encontrarem seu par fizeram a leitura em voz alta para identificação de cada par e quais os artigos utilizados. Nesta atividade em particular teve certa empolgação quando os convidamos para que ficassem em pé e afastasse as carteiras, porém logo depois da explicação da dinâmica do jogo, houve por parte de alguns alunos, certo constrangimento por haver algumas “panelinhas” formadas, embora momentaneamente o jogo desfizesse esses grupos proporcionou instantes de integração e no final a interação foi unânime e todos riram dos casais que se formaram.

O grupo durante a elaboração dos planos se comprometeu em proporcionar ao menos um momento de interação com os alunos. Com essa atividade apresentamos mesmo de forma subjetiva, a concepção que todos fazem parte de um mesmo grupo e a sala de aula é um espaço no qual aprendemos ou deveríamos aprender que somos seres humanos diferentes um do outro e ao mesmo tempo iguais e diante disso necessitamos viver e conviver como uma sociedade democrática que somos. E acima de tudo que somos capazes de transformar primeiro o ambiente em que vivemos e depois a sociedade como todo e a transformação sempre começa por nós mesmos.

Esse trabalho sem dúvida alguma foi uma experiência única a qual nos proporcionou conhecimentos que vai muito além da prática de sala aula. Porém seguramente se tivéssemos outra chance de realizar esse trabalho mudaríamos algumas coisas como: explorar mais textos, fazer mais leituras para que o aluno pudesse identificar mais e melhor suas reais potencialidades e os benefícios de uma boa leitura. Na atividade do jogo faríamos também um momento somente para discussão com os alunos, onde nós estagiários atuaríamos como

mediadores com propósito que eles mesmos pudessem identificar as barreiras que foram ou que poderia ser quebradas durante a atividade.

Obviamente que o trabalho de intervenção em sala de aula depende de outros seguimentos que vai além do nosso objetivo até porque somos guiados por conteúdos já definidos por outros. Porém o mais importante é ter claro que o papel do professor não simplesmente repassar regras prontas, fazer atividades repetitivas e de memorização, mas sim ser alguém que o aluno possa confiar tendo uma relação de parceira para que juntos descubram atitudes de aprendizagem significativa e transformar o ambiente onde vivemos.

6.3. Relatório de observação

Neste tópico relatamos nossas experiências e observações a respeito das aulas ministradas, com o objetivo de aplicar nosso projeto de intervenção. As aulas foram aplicadas em três etapas, sendo a primeira ministrada pela estagiária Hercília, à segunda pela estagiária Aline e finalizando as aulas o estagiário Luis Henrique.

6.3.1. Observações de GEMO, Hercília Fragoso.

Segundo Margarete Schllater (2009, p. 13) ler é re-agir criticamente de acordo com a expectativa criada pelo gênero discursivo. Ler envolve decodificar, participar, usar e analisar o texto para poder inserir-se de mais modo mais pleno e participativo na sociedade.

Refletindo sobre as palavras da autora citada percebemos que trabalhar sobre as formas de leitura foi bastante interessante, pois proporcionou aos alunos da sexta série ao menos rever seus conceitos sobre como fazer uma boa leitura.

Distribuídas em três etapas onde a primeira foi ministrada por mim, professora Hercília na data de vinte e seis de abril. Iniciamos a aula explicando como desenvolveríamos nosso trabalho e as etapas seguintes, depois entregamos El cuento “El mejor de los deseos” aos alunos e solicitamos que todos fizessem uma leitura silenciosa, em seguida fizemos uma leitura oralizada com a participação de todos. Lembrando que a postura da professora foi de manter-se em sala, mas sem interferir em nenhum momento, apenas observando

Nessa primeira aula nos chamou a atenção, o fato dos alunos ao serem questionados sobre a compreensão das duas práticas de leitura perceber que a leitura silenciosa é essencial para a compreensão e interpretação do texto lido e a oralizada desenvolve a oralidade/pronúncia. A aula foi especial foi para nós estagiários a inegável compreensão que a

leitura silenciosa ajuda na compreensão do texto e a leitura em voz alta melhora a pronúncia, visto que os alunos mesmos cometeram tal constatação durante a conversação. Concluímos que o primeiro dia de trabalho foi absurdamente positivo porque os alunos compreenderam o ponto principal da nossa proposta.

Na aula realizada em vinte e nove de abril pela professora Aline, começou com ela retomando o que foi estudado na aula anterior, ou seja, os diferentes tipos de leitura. Notamos que vários alunos participaram da conversa recordando o aprendizado da aula anterior. Na seqüência com o mesmo texto os alunos realizaram uma pequena reescrita. Aqui observamos alguns alunos utilizando o dicionário para escrever as palavras adequadas, mostrando como esse recurso é usado nas aulas de língua espanhola.

Seguindo as orientações e o planejamento da professora, partimos para o conteúdo que a mesma trabalharia. Deste modo na segunda aula trabalhamos os artigos definidos e indefinidos que ainda sendo um assunto abstrato e com um grau de dificuldade considerável. E sem acesso ao livro didático levamos um resumo explicativo sobre artigos e como são empregados.

Nesta aula vimos que durante a leitura e na execução das outras atividades a maioria dos alunos usa a língua materna para a compreensão da língua estrangeira, que é uma estratégia para compreender melhor os temas apresentados. Esse tema vai ser retomado pela professora para melhor entendimento, assim sugerimos aos alunos colar o texto sobre os artigos no caderno.

A última aula foi ministrada pelo professor Luis também na data de vinte e nove de abril seguindo a recomendação da professora regente porque na data prevista para a realização dessa aula, haveria reunião de pais e na semana seguinte conselho de classe. A aula iniciou com retomada da re-escritura produzida na aula anterior.

Nossa proposta foi trabalhar com pequenos grupos, com isso percebemos que todos ficavam interessados e se disponibilizaram participar das atividades. A opção por trabalhar em grupo uma tentativa para estimular o espírito cooperativo dos alunos para com os colegas criando um clima de interação. Durante a realização das atividades cada aluno tinha um papel na execução das tarefas, enquanto um aluno escrevia o outro pesquisava o dicionário e outro apresentava a atividade, desta forma todos de uma maneira ou de outra participaram da resolução das atividades.

As atividades envolveram leitura dos textos com finalidade de compreensão, reescrita para trabalhar a escrita, os artigos foi solicitado aos alunos para circularem os mesmos encontrados no texto, nesse momento surgiram algumas dúvidas quanto ao emprego dos

artigos e que foram explicadas e sanadas. Por fim trabalhamos a pronuncia e interação com o jogo dos artigos, depois da distribuição de palavras escritas no singular e plural, o qual define o artigo, os alunos procuraram seu par, por exemplo: “Los hombres- Las mujeres” caminhando pela sala falando sua palavra, depois de todos encontrarem seu par fizeram a leitura em voz alta para identificação de cada par e quais os artigos utilizados.

Nesta atividade a empolgação foi geral, quando os convidamos para que ficassem em pé afastando-se das carteiras, logo depois da explicação da dinâmica do jogo, percebemos em alguns alunos, certo constrangimento porque o jogo desfez algumas “panelinhas” a brincadeira proporcionou momentos de integração e no final todos riram dos casais que se formaram.

Essa foi uma experiência que nos proporcionou conhecimentos que vai além da prática docente. Por isso sabemos que nas próximas oportunidades que teremos necessitamos melhorar alguma coisa como: explorar mais textos, fazer mais leituras para aluno identificar mais e melhor suas potencialidades e os benefícios da boa leitura. No jogo faríamos um momento para discussão com os alunos, onde os estagiários atuariam como mediadores para identificar as barreiras que poderia ser quebrada durante a atividade.

Logicamente que o trabalho de intervenção em sala de aula depende de outros seguimentos, como por exemplo, os conteúdos já definidos. Mas é imprescindível não esquecer que o papel do professor não é só repassar regras, atividades de memorização, mas ser alguém que o aluno confie tendo uma relação de parceira para juntos descobrir atitudes de aprendizagem para transformar o ambiente onde vivemos.

6.3.2. Observações GOLIN, Aline.

Em observações anteriormente realizadas e em conversa com a professora regente, percebemos que havia uma grande lacuna entre o que se propõe nos PCNs a respeito do ensino da língua estrangeira e o que se realiza no que se refere a práticas de leitura na classe onde estamos realizando nosso estágio. Os PCNs (1998, p. 20) nos dizem que:

A leitura atende, por um lado, às necessidades da educação formal, e, por outro, é a habilidade que o aluno pode usar em seu contexto social imediato. Além disso, a aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno. A leitura tem função primordial na escola e aprender a ler em outra língua pode colaborar no desempenho do aluno como leitor em sua língua materna (1998, p. 20).

Sendo assim focamos nossas aulas de intervenção nas práticas e tipos de leitura, a primeira aula foi ministrada pela professora Hercília que iniciou sua aula falando dos

objetivos de estarmos ali e também falou um pouco a respeito das práticas de leitura, oferecendo aos alunos um texto em espanhol “El mejor de los deseos”, para que eles fizessem uma leitura silenciosa e outra oralizada. Após as duas práticas alguns alunos conseguiram perceber a diferença das duas maneiras de ler, deste modo percebemos que aquilo que pensamos ser a necessidade da turma estava sendo assimilado por eles. Depois desse primeiro contato dividimos os alunos em grupos e oferecemos a eles textos com gêneros textuais diferentes para cada grupo e assim realizaram a leitura e uma breve interpretação com o grande grupo sobre o entendimento do mesmo.

Na aula seguinte a professora Aline lembrou com os alunos o que tinha sido visto na aula anterior, a maioria dos alunos responderam rapidamente e de forma correta o que havia sido passado a eles. Nesta aula a proposta era a partir do texto que eles haviam lido fazer uma reescrita mantendo a idéia central da escritura e posteriormente fazer uma apresentação da criação de cada grupo. O que percebemos é que os alunos usam a língua materna em quase todo o tempo, apenas em alguns momentos de repetição é que arriscavam algumas palavras. Por outro lado estavam sempre abertos e prontos a realizarem as atividades propostas pelos estagiários.

A última aula foi ministrada pelo professor Luis onde levou aos alunos um jogo usando os artigos e também os gêneros (masculino e feminino), nesta aula houve muita descontração e empolgação por parte dos alunos isso porque a atividade era mais descontraída e eles estavam mais familiarizados com a nossa presença.

Em síntese percebemos a importância do estágio na formação do professor é como nos dizem Pimenta e Lima (2008), a base formativa dos professores baseia-se em conhecimentos teóricos e metodológicos que os permitam compreender a escola, os sistemas de ensino e as políticas educacionais.

6.3.3. Observações de ALMEIDA, Luis Henrique.

As observações efetuadas neste tópico têm como fundamento o projeto de intervenção, o qual foi aplicado em três momentos pelos estagiários, Hercília, Aline e Luis Henrique, respectivamente. O tema principal do projeto aplicado teve como foco os tipos de leituras e a partir deste tema central também se abordou a escrita, interpretação, pronúncia e gramática.

A primeira observação a ser relatada foi desenvolvida pela estagiária Hercília que iniciou a intervenção deixando claro aos alunos o propósito da aula, bem como que ela desenvolver-se-ia em três momentos, um para cada estagiário.

Na sequência a estagiária distribuiu um texto - *Cuento - El mejor de los deseos* - para cada aluno e organizou-os no sentido de que individualmente efetuassem uma leitura silenciosa e outra oralizada. Durante este tempo a estagiária procurou sanar dúvidas de pronúncia ou significados de palavras do texto. Positivamente o objetivo proposto pela estagiária foi claramente perceptível e contraído pelos alunos, pois induzidos pela estagiária, através de perguntas, os alunos conseguiram por si só construir o significado, ou seja, compreender que uma leitura silenciosa ajuda na interpretação de texto e a oralizada na pronúncia.

Concluo que a intervenção da estagiária apresentou um resultado muito satisfatório, haja vista que os alunos conseguiram exteriorizar o conhecimento adquirido.

O segundo momento observado a ser relatado foi desenvolvido pela estagiária Aline, a qual iniciou sua intervenção relembrando o conteúdo do primeiro momento, ou seja, tipos de leitura, sendo que, foi observado que muitos alunos participaram deste momento. Na sequência a estagiária solicitou que os alunos se dividissem em grupos de 4 a 5 alunos e distribuiu o mesmo texto utilizado no primeiro momento, bem como um dicionário para que cada grupo efetuasse leituras silenciosas do texto e reescrevessem sucintamente o texto para que posteriormente fosse apresentado oralmente a todos. Durante esta atividade foi observado que o dicionário foi muito utilizado pelos alunos e que o engajamento deles nas atividades propostas foi positivo, pois enquanto alguns usavam o dicionário, outros escreviam outro liam e interpretavam.

Após a atividade a estagiária ainda abordou o tema gramatical com foco nos artigos definidos e indefinidos, conceituando-os e exemplificando-os para os alunos e que o tema seria abordado no próximo momento.

Concluo que a intervenção da estagiária também apresentou um resultado positivo, pois os alunos conseguiram interpretar, através da leitura silenciosa, para então reescrevê-lo sucintamente mantendo a idéia central e, através da leitura oralizada praticar e aperfeiçoar a pronúncia.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

A prática de ensino é muito importante para que nós futuros professores coloquemos em prática toda a teoria vista durante todo o decorrer do curso. Sendo assim neste momento a teoria e a prática estão integradas para que o ensino/aprendizagem aconteça.

A prática de ensino é o momento em que temos total contato com o ambiente escolar, visto que o estágio é algo indispensável para a formação do professor, pois é nele que o futuro professor tem contato com os alunos e conseqüentemente com toda a problemática que envolve o cotidiano escolar. Saber lidar com todo o contexto escolar é essencial para o bom desenvolvimento do nosso trabalho e assim fazer com que o nosso aluno esteja inserido em um ambiente adequado e organizado a fim de que sua vida escolar seja algo enriquecedor e gratificante.

O professor assume muitas responsabilidades e precisa estar prontos para tal, assim percebemos que a prática só vem acrescentar no que se refere à percepção de eventuais falhas e adaptações que nós futuros professores devemos ter. Ou seja, estar em sala de aula não existe uma receita pronta nós professores é que devemos ser perceptíveis e assim entender o que é melhor para nosso aluno.

Desse modo apresentamos a seguir um cronograma de ensino o qual será aplicado no próximo semestre na escola “Gonçalves Dias” onde estamos realizando nosso trabalho de estágio. As aulas de espanhol na respectiva classe acontecem três vezes na semana. Assim a proposta será realizada por Hercília, Aline e Luis, cada professor aplicará seu estágio de regência durante aproximadamente um mês. Terá início em meados de agosto até meados de setembro com Hercília, em seguida com Aline que vai até meados de outubro e finalizará com Luis em meados de novembro.

7.1. Cronograma de Ensino.

PROFESSOR ESTAGIÁRIO E CONTEÚDO APLICADO	PERÍODO DE ESTÁGIO:	PERÍODO DE ESTÁGIO:	PERÍODO DE ESTÁGIO:
	16 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO	14 DE SETEMBRO A 13 DE OUTUBRO	13 DE OUTUBRO A 08 DE NOVEMBRO

<p>HERCÍLIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ GÉNERO ENTREVISTA ✓ MEDIOS DE COMUNICACIÓN ✓ PRETÉRITO PERF. IND. 	X		
<p>ALINE</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ PERSONALIDAD, PERSONA Y PERSONAJE ✓ GÉNERO BIOGRAFIA ✓ PRETÉRITO INDEF. IND. 		X	
<p>LUIS HENRIQUE</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ ALIMENTOS ✓ GÉNERO RECETA Y CARDÁPIO ✓ ORACIONES COMPARATIVAS 			X

7.2. Planos de aula

1º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: ESCOLA: Escola Estadual Básica Gonçalves Dias

<p>Série: 6ª série – media de idade: 12 anos</p>	<p>Disciplina: Espanhol</p>	<p>Data: 16/08/2011</p>
---	--	------------------------------------

Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo	Duração da aula: 45 minutos
--	---------------------------------------

1. TEMA: Entrevista

2. CONTEÚDO: A aula será trabalhada a percepção auditiva, leitura e compreensão sobre o que uma entrevista.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Conhecer o gênero entrevista audiovisual e seus contornos.

3.2 Objetivos específicos:

- Identificar o gênero textual entrevista.
- Possibilitar através de vídeo e a oportunas intervenções conhecer e reconhecer o gênero entrevista.
- Melhorar a capacidade perceptiva auditiva na compreensão da língua espanhola.
- Identificar os diversos contornos de uma entrevista

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo os passos descritos abaixo. Os passos serão inicialmente na língua espanhola e se houver necessidade depois na língua portuguesa.

- ✓ Iniciaremos fazendo as devidas apresentações e explicando o tema a ser trabalhado durante a aula e seus objetivos.
- ✓ Em seguida iniciar o conteúdo fazendo alguns questionamentos sobre o que é uma entrevista.
- ✓ Descolar-nos-emos até sala de informática, onde assistiremos a um vídeo do Programa 2.0 de Marcelo Colman, o qual está entrevistando a professora Maria Silvia Serra.
- ✓ Após buscar saber se alunos se compreenderam o conteúdo da entrevista e dialogar por alguns minutos sobre o assunto da entrevista.

- ✓ Retornar a sala e distribuir o texto em espanhol sobre as principais características do gênero entrevista e propor aos alunos uma leitura silenciosa para em seguida e com ajuda da professora, fazermos uma leitura oralizada/coletiva do texto (em espanhol) dialogando sobre as principais características que envolvem uma entrevista.
- ✓ Para finalizar, juntos elaborar uma lista das características (passos) essenciais que deve conter em uma entrevista, a professora anota no quadro as características nomeadas pelos alunos e depois todos anotam no caderno.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show, Textos, quadro

6. AVALIAÇÃO

Nesta aula a avaliação será feita através da verificação sobre o grau de cooperação dos alunos e também na análise das respostas dadas pelos alunos no início e final da aula.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Conde. lacoctelera.net/post/2006/04/05/caracteristicas-una-entrevista. Acessado em 08/08/2011. Blog de Nuri Conde.

youtube.com/watch?v=ggiGqE-OzIM. Acessado em 10/07/2011

ANEXOS

TEXTO: CARACTERÍSTICAS DE UNA ENTREVISTA

Las mejores entrevistas son aquellas que se celebran en un lugar determinado y con una cita formal. Así, tanto el entrevistado como el entrevistador tienen tiempo para prepararse debidamente. Debe tener los atributos de una conversación: sensibilidad, flexibilidad, imaginación, etc., para que llegue a tener interés en el público. Jamás hay que ir a una entrevista sin saber qué es lo que se pretende. No es posible entrevistar a alguien sobre cualquier asunto sin antes prepararse para ello. Conocer a fondo el tema sobre el cual se va a versar la misma o sobre el cual usted desea obtener mayor información. Ser puntual Ser cortés. Flexibilidad para formular las preguntas. Ser persistente Para un periodista el hacer

preguntas representa solo la mitad de su trabajo. La otra mitad es conseguir respuesta, y para conseguir respuestas hay que ser, además, persistente y tenaz.

FINALIDAD

Una entrevista es un dialogo en el que la persona, generalmente un periodista hace una serie de preguntas a otra persona, con el fin de conocer mejor sus ideas, sus sentimientos su forma de actuar. Estos objetivos pueden ser tanto informar, como interpretar o simplemente, entretener. El periodismo informativo incluye tanto noticias como reportajes, también investigaciones y crónicas. Podemos decir que los géneros periodísticos guardan una estrecha relación con el objetivo final del comunicador.

PARTES DE UNA ENTREVISTA.

La presentación suele ser breve, pero no suficientemente informativa. En ella no se habla del entrevistado, sino del tema principal de la entrevista. El cuerpo de la entrevista está formado por preguntas y las respuestas. Es importante elegir las preguntas, las preguntas deben ser interesantes para él público, y adecuadas para el entrevistado para que transmita sus experiencias. También deben ser breves, claras y respetuosas. El cierre de la entrevista debe ser conciso. El entrevistador puede presentar un resumen de lo hablado o hacer un breve comentario personal.

COMO HAY QUE HACER UNA ENTREVISTA.

Una entrevista debe ser simple reflejo de lo que ha sido. Condiciones necesarias, saber describir el ambiente, saber la persona con quien nos entrevistamos y dominar el dialogo. Para la entrevista se pueden seguir dos métodos: el impresionista y el expresionista. El impresionismo nos dará como una visión instantánea en la que recogen aquellos rasgos y detalles que destacan el conjunto, lo más llamativo es que nosotros, por eliminación de lo accesorio. En el periodismo, conviene la técnica impresionista, el expresionismo para la entrevista de cierta altura, la que debe periódicamente. Se deben tomar notas. No recargar demasiado. Hacer las preguntas

2º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 18/08/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45minutos

1. TEMA: Elementos necessários para elaboração de uma entrevista, visando também os meios de comunicação.

2. CONTEÚDO: Perceber a interdependência entre o gênero entrevista, meios de comunicação e escrita

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Compreender que a entrevista só acontece por meio da comunicação e que inclui, sobretudo, a fala e a escrita

3.2. Objetivos específicos:

- Através das atividades do livro didático, identificar dez meios de comunicação fazendo uma re-escritura.
- Compreender que para um simples recado na geladeira existe a necessidade de se escrever corretamente e com clareza.
- Aprimorar a leitura na língua espanhola.
- Realizar as atividades propostas do livro didático.
- Identificar qual é o meio de comunicação mais usado.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. Os passos serão inicialmente na língua espanhola e se houver necessidade depois na língua portuguesa.

- ✓ Iniciar a aula relembrando o que aprendemos na aula anterior e explicando o que faremos nessa aula e seus objetivos.
- ✓ Solicitar aos alunos que abram o livro de língua espanhola na página sessenta dois, para juntos fazermos uma leitura dos meios de comunicação.
- ✓ Identificar qual a entrevista é mais freqüente e depois realizar a atividade proposta, que é organizar as letras e escrever os nomes.
- ✓ Em seguida a professora desenha junto com os alunos um gráfico no quadro com os nomes dos meios de comunicação (em espanhol) para verificar quais os mais utilizados pelos alunos. Todos deverão desenhar no caderno o mesmo gráfico com cores fortes para especificar os mais usados e menos usados
- ✓ Depois a professora explica que para que consigamos tanto entrevistar como ser entrevistados há necessidades de compreender textos simples, como recados deixado na geladeira de casa.
- ✓ Para compreender melhor todos farão a leitura da página sessenta três.
- ✓ Se houver tempo fazer a brincadeira do telefone sem fio com uma frase em espanhol de Pablo Neruda “Podrán cortar todas las flores, pero no podrán detener la primavera.”

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro didático, quadro, brincadeira do telefone sem fio.

6. AVALIAÇÃO

Nesta aula a avaliação será feita através do grau de cooperação dos alunos e também na análises através do acompanhamento na elaboração das atividades sugeridas.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

3º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 19/08/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos

1. **TEMA:** Contornos do gênero entrevista e Comunicação (falar e escrever corretamente)

2. **CONTEÚDO:** Pretérito perfeito de indicativo e Particípio Regulares y irregulares

3. OBJETIVOS

3.1 **Objetivo geral:** Estudar o pretérito perfeito e particípio de indicativo para escrever e falar melhor.

3.2 Objetivos específicos:

- Aprender o que é pretérito perfeito de indicativo e particípio
- Aplicar o conhecimento teórico sobre pretérito perfeito do indicativo em atividades práticas do livre didático.
- Praticar leitura na língua espanhola.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Iniciar a aula lembrando o que aprendemos na aula anterior e explicar quais os objetivos dessa aula.
- ✓ A professora esclarece que existem determinadas regras que são essenciais tanto para escrever um simples recado/bilhete ou como para elaborar algo mais complexo, como entrevistar alguém ou responder a uma entrevista. Citando exemplos oralmente na língua espanhola
- ✓ Explicar sobre a importância e necessidade em aprender conjugar e aplicar corretamente o pretérito perfeito do indicativo compreender o uso do particípio em espanhol.
- ✓ Para melhor compreensão dos alunos, será distribuído um pequeno texto/esquema explicativo sobre o que é Pretérito perfeito do Indicativo no espanhol e Particípio irregular e regular e alguns exemplos, para que o aluno consiga também aprender através da visualização desses conceitos e se preciso for para futuras pesquisas.
- ✓ Assim: primeiramente, explicar o conceito, depois exemplificar e por fim colar no caderno esses textos. Seguindo as orientações da professora Andrea: Faremos leitura das páginas sessenta quatro e sessenta cinco para que o aluno tenha exemplos do uso do pretérito perfeito do indicativo, particípio no regular e irregular no espanhol.
- ✓ Em seguida realizar as atividades das páginas sessenta seis e sessenta sete do livro didático.
- ✓ Para encerrar deixar o aluno ler em voz alta as atividades concluídas no livro para juntos fazer as devidas correções.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro didático, quadro, textos explicativos.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação desta aula será feita através da observação quanto ao grau de cooperação dos alunos. A realização das atividades do livro didático proposta considerando o nível de acerto das atividades através da leitura das respostas dadas.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

ANEXOS

Pretérito Perfecto de Indicativo

A. Formación: Verbo HABER (Presente de Indicativo) + Participio pasado del verbo.

Yo	he	+ participio pasado
Tú	has	
Él	ha	
Nosotros	hemos	
Vosotros	habéis	
Ellos	han	

Ejemplos:

- Yo he cantado (bebido, partido).
- Tú has llegado (entendido, repartido).
- Él ha comprado (perdido, dividido).

B. Usos:

El pretérito perfecto de indicativo se usa para expresar:

- Acción empezada en el pasado y que se prolonga hasta el presente o hasta un tiempo que para el hablante no ha acabado:

Mis amigos me han ayudado mucho.

- Acción que sucedió en el pasado, pero tiene consecuencias en el presente:

He estado bastante al sol. (Estoy bronceado)

Pretérito Perfecto de Indicativo

A. Formación: Verbo HABER (Presente de Indicativo) + Participio pasado del verbo.

Yo	he	+ participio pasado
Tú	has	
Él	ha	

Nosotros	hemos	
Vosotros	habéis	
Ellos	han	

Ejemplos:

- Yo he cantado (bebido, partido).
- Tú has llegado (entendido, repartido).
- Él ha comprado (perdido, dividido).

B. Usos:

El pretérito perfecto de indicativo se usa para expresar:

- Acción empezada en el pasado y que se prolonga hasta el presente o hasta un tiempo que para el hablante no ha acabado:

Mis amigos me han ayudado mucho.

- Acción que sucedió en el pasado, pero tiene consecuencias en el presente:

He estado bastante al sol. (Estoy bronceado)

Participios Regulares e irregulares

El **participio** es una forma verbal que participa de la índole del verbo y tiene al mismo tiempo un carácter de adjetivo.

PARTICIPIOS REGULARES

Primera conjugación: – AR

Ejemplo: AM-AR

Segunda conjugación: – ER

Ejemplo: BEB- ER

Tercera conjugación: -IR

Ejemplo: PART-IR

PARTICIPIOS IRREGULARES Algunos verbos

Abierto: del verbo regular **abrir**. (*aberto: do verbo regular **abrir***);

Absuelto del verbo irregular **absolver**.

Escrito, del verbo regular **escribir** (y sus compuestos *describir, inscribir, rescribir, suscribir, transcribir*).

Hecho: del verbo **hacer** (y sus compuestos: *rehacer, deshacer, etc.*). (VERBO FAZER)

Impreso, del verbo regular **imprimir**.

Preso: del verbo regular **prender**.

Frito: de **freír** (y sus compuestos). (VERBO FRITAR)

Puesto, de **poner** (y sus compuestos: *reponer, transponer, etc.*). (VERBO POR)

Vuelto, de **volver** (y sus compuestos: *revolver*). (VERBO VOLTAR)

Participio Regulares y irregulares

El **participio** es una forma verbal que participa de la índole del verbo y tiene al mismo tiempo un carácter de adjetivo.

PARTICIPIOS REGULARES

Primera conjugación: – AR

Ejemplo: AM-AR

Segunda conjugación: – ER

Ejemplo: BEB- ER

Tercera conjugación: -IR

Ejemplo: PART-IR

PARTICIPIOS IRREGULARES

Algunos verbos

Abierto: del verbo regular **abrir**. (*aberto: do verbo regular **abrir***);

Absuelto del verbo irregular **absolver**.

Escrito, del verbo regular **escribir** (y sus compuestos *describir, inscribir, rescribir, suscribir, transcribir*).

Hecho: del verbo **hacer** (y sus compuestos: *rehacer, deshacer*, etc). (VERBO FAZER)

Impreso, del verbo regular **imprimir**.

Preso: del verbo regular **prender**.

Frito: de **freír** (y sus compuestos). (VERBO FRITAR)

Puesto, de **poner** (y sus compuestos: *reponer, transponer, etc.*). (VERBO POR)

Vuelto, de **volver** (y sus compuestos: *revolver*). (VERBO VOLTAR)

4º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 23/08/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos

1. **TEMA:** Entrevista/ Comunicação/Escrita

2. **CONTEÚDO:** Pretérito perfeito de indicativo e Particípio Regulares y irregulares.

3. OBJETIVOS

3.1 **Objetivo geral:** Colocar em pratica o conhecimento adquirido sobre o uso do pretérito perfeito do indicativo.

3.2 Objetivos específicos:

- Compreender através da pratica de atividades escritas o uso do pretérito perfeito de indicativo e particípio.
- Desenvolver a leitura e escrita.

- Apresentar as atividades feitas no trabalho em dupla.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Iniciar a aula recordando o que aprendemos na aula anterior e repassar o que preparamos para aula de hoje e seus objetivos.
- ✓ A professora começa pedindo que todos peguem seu livro de espanhol pagina 68.
- ✓ Deixa livre se alguém desejar ler o texto da tirinha, caso ninguém se manifeste a professora indica.
- ✓ Após a leitura do texto, fazer a leitura da imagem, já que a atividade seguinte exige a leitura da imagem, ouvir as opiniões dos alunos.
- ✓ Em seguida a professora finaliza com uma explicação conclusiva sobre o texto e pede aos alunos que façam a atividade sugerida.
- ✓ Caso aja necessidade fazer a correção no quadro.
- ✓ Em seguida em duplas realizar a atividade da pagina sessenta nove que é: elaborar um pequeno diálogo com perguntas e resposta (simuladoras) sobre o que o colega fez durante o dia que esteve fora.
- ✓ Depois solicitar a leitura dos diálogos produzidos.
- ✓ Finalizar fazendo se necessário, as devidas observações e intervenções quanto à escrita e leitura.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro didático.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação desta aula será feita através da observação quanto ao grau de cooperação dos alunos, interesse na realização das atividades proposta e capacidade criativa na produção dos textos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

5º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: ESCOLA: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – média de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 24/08/2011
Professora: Hercília Maria Correa Frago Gemo		Duração da aula: 45 minutos

1. **TEMA:** Meios de comunicação

2. **CONTEÚDO:** Produção de texto

3. OBJETIVOS

3.1. **Objetivo geral:** Leitura e Produção textual sobre a imagem escolhida.

3.2. **Objetivos específicos:**

- ✓ Melhorar o conhecimento sobre o uso do pretérito perfeito de indicativo através da produção de texto.
- ✓ Desenvolver a capacidade de sintetizar frases.
- ✓ Colorir os desenhos que identificam os meios de comunicação.
- ✓ Expor trabalhos produzidos.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Iniciar a aula fazendo oralmente um resumo sobre tudo que aprendemos até aqui, ou seja, fazer uma revisão oral, caso necessário fazer algumas “correções” das atividades já trabalhadas. Depois explicar o que faremos nessa aula e seus objetivos.
- ✓ A professora explica que os meios de comunicação são meio do gênero entrevista se realizar e acontecer, que sem o rádio, TV, revistas, jornais etc. não seria possível o público ter conhecimento sobre as entrevistas.
- ✓ Propõe que de três em três se dirijam a até a mesa da professora que escolham uma imagem.
- ✓ Já todos sentados a professora solicita que o aluno fale qual o objeto (meio de comunicação que escolheu) em espanhol.
- ✓ Após a professora faz um breve explanação sobre todos os meios de comunicação, lembrando o mais usado pelos alunos segundo nossa pesquisa traduzida em gráfico.
- ✓ Neste momento cada aluno deve escrever o porquê a escolha dessa imagem, um pequeno texto de aproximadamente de cinco linhas.
- ✓ Colorir a imagem e colar em um 1\4 de cartolina, selecionar uma frase do texto que justifique sua escolha e transcrever na cartolina para futura exposição no mural da escola.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Desenhos ilustrativos de meio de comunicação, cartolina, lápis de cor, canetinha, e livro didático.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através dos textos produzidos e confecção dos pequenos cartazes com os meios de comunicação.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

colorearyaprender.com/dibujos-para-colorear-de-medios-de-comunicacion

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia Aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

6º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – média de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 25/08/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos

1.TEMA: Historia de meios de comunicação

2.CONTEÚDO: História dos meios de comunicação e Perguntas e respostas de uma entrevista

3.OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral: Conhecer um pouco melhor sobre a história dos meios de comunicação e perguntas e respostas de uma entrevista.

3.2. Objetivos específicos:

- ✓ Oportunizar aperfeiçoar a percepção auditava.
- ✓ Conhecer um pouco sobre a história dos meios de comunicação.
- ✓ Realizar momentos de leitura silenciosa.
- ✓ Realizar atividade de perguntas e respostas.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Dar início a aula relembrando o que aprendemos na aula anterior e falar sobre que faremos na aula de hoje e seus objetivos. Se for necessário (não tempo na aula anterior) Dar seqüência a leitura da pagina setenta e setenta um.
- ✓ Convidar aos alunos para irmos à sala onde assistiremos em Data Show ao vídeo “La Comunicación El científico Cantiflas” o qual é um desenho animado que conta de forma divertida um pouco sobre a história dos meios de comunicação (TV).
- ✓ Ao retornar a sala de aula: questionar os alunos sobre: o que entenderam sobre o vídeo assistido? Qual foi o primeiro meio de comunicação? Quem inventou a telegrafia? Onde? Quais os meios de comunicação que aparece no vídeo, depois da telegrafia? Depois desse diálogo e esclarecidas eventuais dúvidas.
- ✓ Solicitar aos alunos que peguem o livro didático e abram na pagina setenta e setenta e um.
- ✓ Explicar aos alunos que a atividade aqui proposta é um excelente exemplo sobre como fazer/responder perguntas. Porém nesse caso, uma atividade com perguntas é com opções de respostas, ou seja, terão que escolher uma das alternativas.
- ✓ Na seqüência fazer análise das respostas dos alunos sobre como usam o telefone. Lembrando que é apenas uma simulação.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show e Livro Didático

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através do coeficiente com a cooperação dos alunos durante a aula e realização de atividade de perguntas e respostas do livro.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

[youtube.com/watch?v=Af8JtV69Vkc&feature=related](https://www.youtube.com/watch?v=Af8JtV69Vkc&feature=related)

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

7º 8º e 9º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 30 e 31/08/ e 01/09/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos cada aula

1. **TEMA:** Entrevista

2. **CONTEÚDO:** Elaboração e apresentação de uma entrevista

3. OBJETIVOS

3.1.Objetivo geral: Produzir as perguntas e resposta de uma entrevista.

3.2.Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de decisão e de fazer escolha.
- ✓ Desenvolver a habilidades para produção de texto.
- ✓ Melhorar a pronúncia na língua espanhola através das apresentações de entrevista produzida.
- ✓ Possibilitar interação e participação do grupo.
- ✓ Apresentar a entrevista utilizando de vários recursos que se fazem necessário ao comunicador. (entrevistador)

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Começar a aula fazendo novamente um resumo oral de tudo que aprendemos sobre a língua espanhola usando do gênero entrevista e meio de comunicação.

- ✓ Em seguida lançar o desafio falando que o chegou o dia de realmente colocarmos em prática tudo que aprendemos e também uma grande oportunidade de aprendermos mais sobre a língua espanhola.
- ✓ Para ajudar nesse desafio entregar mais um pequeno texto sobre os principais “personagens” de uma entrevista: emissor, receptor, mensagem, canal e códigos lingüísticos fazer um breve explanação sobre o texto.
- ✓ Sugerir que alunos formem duplas de acordo com suas afinidades
- ✓ Depois “explicar detalhadamente que: em duplas vão produzir uma entrevista seguindo os passos do texto ”As principais características de uma entrevista”, estudado em nossa primeira aula. Depois de tudo pronto cada dupla terá que apresentar sua produção para os colegas da sala. Então cada dupla deve fazer algumas escolhas e definir algumas estratégias como:
 - ✓ Primeiro eleger quem vai ser o entrevistador e quem vai ser o entrevistado.
 - ✓ Escolher qual o tema da entrevistas que pode ser: sobre a vida real de um deles. Simulação de um repórter famoso e outro ser uma celebridade ou autoridade na área de esportes, artes, ciência, etc. Definir se a entrevista é para o rádio, TV, jornal ou revista.
 - ✓ Depois de tudo definido e com ajuda da professora que vai passar nas carteiras durante as aulas, começar a preparar as perguntas.
 - ✓ Fica sobre responsabilidade de a professora montar o cenário, ou seja, um ambiente para a apresentação das entrevistas. Enquanto que o material utilizado na entrevista fica por conta de cada dupla.
 - ✓ O tempo para cada apresentação e de cinco minutos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Papel, caneta, objetos que simulem rádio, gravador, filmadora, cenário: cadeiras, tapetes, mesa de centro, etc.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação das aulas será feita através primeiro: do grau de cooperação dos alunos durante a realização de atividade, segundo: a produção da entrevista em si, criatividade na criação das perguntas e respostas e por último o resultado final, ou seja, o obtido na apresentação do trabalho. Este trabalho vale setenta por cento de nota final dos conteúdos trabalhados,

somados com vinte por cento das atividades em folha separada e mais dez por cento das atividades realizadas em sala.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009.

indiana.edu/~call/ejercicios/imp_pret_imp01.html. Acesso em 08 de ago. De 2011. 21h:14min.

ANEXOS

TEXTO

Comunicarse es hacer conocer a otras personas nuestros conocimientos o pensamientos. Para que exista comunicación debe existir un **emisor**, un **receptor**, un **mensaje** y un **canal** a través del cual se enviará el mensaje. Si alguno de estos elementos falla, se dice que se ha producido una interferencia y no podrá establecerse la comunicación. Para enviar un mensaje se debe utilizar un código común al emisor y al receptor. El código puede ser:

Lingüístico: es el código más completo, ya que la lengua oral o escrita puede ser comprendida por un número mayor de personas que otros tipos de códigos.

No lingüístico: los gestos, sonidos y señales constituyen este tipo de código, el cual es menos preciso que el anterior. De acuerdo a la intención del emisor, los mensajes pueden clasificarse en: expresivos, informativos y apelativos.

10º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 06/09/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos cada aula

1. TEMA: Recados.

2. CONTEÚDO: Escrever recados.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- ✓ Produção textual para agradecer ao colega.

3.2 Objetivos específicos:

- ✓ Fazer atividades de múltipla escolha.
- ✓ Melhorar a pronuncia/leitura na língua espanhola.
- ✓ Aperfeiçoar habilidade para a produção textual.

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Começar a aula fazendo levantamento dos pontos positivos e negativos referentes à produção e apresentação do trabalho entrevista. A professora faz um fechamento da atividade dando seu parecer final, mas lembrando que os “erros” também é uma oportunidade para aprender...
- ✓ Explicar o objetivo da aula de hoje.
- ✓ O trabalho da entrevista só pode ser realizado porque tivemos a colaboração ou não do colega. Então vamos manifestar nosso agradecimento ou queixa na produzindo um pequeno recado em papeis de carta.

- ✓ Solicitar aos alunos que abram o livro na pagina setenta e dois: deixar livre para quem quiser fazer leitura em voz alta, a professora ajuda caso aja alguma dificuldade de compreensão dos recados.
- ✓ Depois realizar a atividade de múltipla escolha na pagina setenta e três. Corrigir solicitando que os próprios alunos façam re-leitura em voz alta da atividade realizada.
- ✓ Terminada a correção, a professora explica que agora todos também vão produzir um recado para seu colega, ou seja, o colega que ajudou na elaboração do trabalho entrevista da aula passada. Para isso cada recebe um papel similar aos papeis de cartas. Escreve seu recado agradecendo ou se queixando de forma educada sobre a participação do colega no trabalho.
- ✓ Depois ler o bilhete para o colega da dupla, colocar o bilhete no mural da sala.
- ✓ Encerrar a aula re-explicando pontos centrais dos conteúdos até aqui trabalhados as quais serão realizadas na próxima aula. Solicitar para que os alunos estudem em casa em casa.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro didático, papel de carta, mural da sala.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação da aula será através do grau de cooperação de cada aluno durante a realização da atividade no livro de didática, criatividade na produção recado ao colega.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

11 ° PLANO DE AULA/ AVALIAÇÃO DESCRITIVA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 08/09/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos cada aula

1. CONTEÚDO: Nestas atividades serão tratados os assuntos referentes ao tema entrevista e seus contornos, meios de comunicação e pretérito perfeito do indicativo. De forma descritiva e áudio de CD, ou seja, exercícios de completar lacuna com o verbo no pretérito do indicativo adequado, características do gênero entrevista classificando V para verdadeiro e F para falso, e meios de comunicação questões de múltipla escolha.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

- ✓ Verificar se houve por parte dos alunos assimilação dos aspectos trabalhados dos temas: gênero textual entrevista, meios de comunicação e pretérito perfeito do indicativo.

2.2 Objetivos específicos:

- ✓ O aluno deverá completar a atividade escrevendo o verbo adequado de acordo com a frase.
- ✓ O aluno deverá classificar corretamente as informações sobre os contornos que envolvem uma entrevista seja falada ou escrita se são (V) verdadeira ou (F) falsa
- ✓ O aluno deverá responder corretamente as perguntas com relação aos meios de comunicação

3. AVALIAÇÃO: A avaliação será de acordo com o tema e conteúdos abordados durante as doze aulas. Será considerado o grau de acerto dentro de cada questão. A nota desta avaliação será somada a nota do trabalho de apresentação do trabalho entrevista e também as atividades realizadas.

4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

wordreference.com/definicion/periodista. Acessado em 11 de ago. 2011, 22h39min

Letras.terra.com.br/bebe/337967/. Acesso em 16 de ago. 2011, 23h: 25min

formespa.rediris.es/canciones/ Acesso em 19 de ago. 2011, 21:40

aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/26/ejercicios-con-preterito-imperfecto-de-indicativo, Acesso em 21 de ago. de 2011 22h:30min

aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/26/ejercicios-con-preterito-imperfecto-de-indicativo/hs.

ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=1649, Texto planejando a Prova. Acesso em 21 de ago de 2011, 22h20min

ANEXOS

ESCOLA ESTDUAL BÁSICA GONÇALVES DIAS

Fraiburgo,.....de.....de 2011.

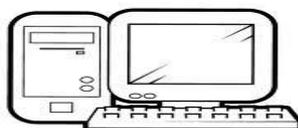
Nome:.....nº.....série.....

Professora regente:.....

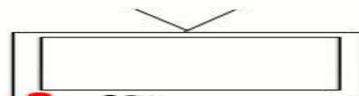
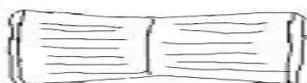
Professora Estagiária:.....

ACTIVIDADES DE LENGUA ESPAÑOLA

1. Mirar los dibujos y después responder las preguntas y poner colores en estos medios de comunicación. (0,5)



COMPUTADOR



Una mujer valiente, una mujer sonriente

Mira como pasa...

Hoy no ha sido la mujer perfecta

Que esperaban a rotos sin pudores

Las reglas marcadas

Hoy _____ tacones para hacer sonar sus pasos

Hoy sabe que su vida nunca más será un fracaso.

3. Completar las oraciones con pretérito perfecto de indicativo usando el verbo que aparece entre paréntesis. Ejercicios con verbos terminados en ar: (0,5)

- a- Jorge _____ (viajar) a Barcelona.
- b- Nosotros _____ (tomar) el ómnibus.
- c- Usted _____ (trabajar) demasiado.
- d- Ellos _____ (trabajar) junto con el profesor en la clase.
- e- Ella _____ (contestar) el teléfono en el comedor.
- f- Vosotros _____ (estudiar) la lección todos los días.
- g- Yo _____ (escuchar) música latinoamericana.
- h- El profesor _____ (explicar) la lección con mucho detalle.
- i- Él _____ (preguntar) mucho y no ponía atención.
- j- Ustedes _____ (hablar) muy bien español.

4. Escriba V para verdadero y F para falso en las siguientes frases: (0,5)

- a- () No es posible entrevistar a alguien sobre cualquier asunto sin antes prepararse para ello.
- b- () Periodista no es la persona que compone, escribe o edita un periódico.
- c- () Son atributos de una conversación: sensibilidad, flexibilidad, imaginación etc.
- d- () Ser persistente para un periodista, es hacer preguntas que representa solo la mitad de su trabajo. La otra mitad es conseguir respuesta, y para conseguir respuestas hay que ser, además, persistente y tenaz.

- e- () Una entrevista no es un dialogo en que la persona, generalmente un periodista hace una serie de preguntas a otra persona, con el fin de conocer mejor sus ideas, sus sentimientos su forma de actuar.

12º PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias

Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/09/2011
Professora: Hercília Maria Correa Fragoso Gemo		Duração da aula: 45 minutos cada aula

1. **TEMA:** Rever as atividades da aula anterior.

2. **CONTEÚDO:** Correção

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

- ✓ Avaliar os resultados dos trabalhos realizados.

3.2. Objetivos específicos:

- ✓ Realizar as devidas correções.
- ✓ Nomear oralmente possíveis equívocos cometidos na folha da atividade da aula anterior.
- ✓ Ler na língua espanhola

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- ✓ Dar início a aula fazendo um balanço geral das atividades feitas durante nossas doze aulas, principalmente sobre as entrevistas e atividades em folha.
- ✓ Em seguida explicar como faremos as correções e revisão das atividades da aula anterior que será da seguinte forma:
- ✓ A folha de cada aluno será entregue ao um colega escolhido pelo próprio aluno.
- ✓ Este terá alguns minutos para tentar corrigir os erros cometidos pelo dono da folha. Caso esteja tudo certo o aluno apenas deixa um recado parabenizando seu colega.
- ✓ Depois o aluno que recebeu a folha do colega, faz oralmente, se quiser falar, resumidamente qual foi sua correção e porque o fez.
- ✓ Após esse momento cada um devolve ao seu dono a folha.
- ✓ E todos juntos faremos a correção de todas as atividades e professora faz as devidas revisões/explicações sobre as duvidas ainda existentes.
- ✓ Finalizar esta atividade solicitando, que depois de feitas as correções que arquivem no caderno a referida folha.
- ✓ Por fim, entregar a folha com a mensagem “*Desiderata en Español*” para juntos fazermos uma leitura coletiva. Depois abrir espaço para algum questionamento sobre a mensagem.
- ✓ Em seguida a professora se despede fazendo os devidos agradecimentos e outras ponderações e entrega também um bombom com recado de agradecimento. “*Muito obrigado pela colaboração e participação durante nossas aulas.*” Estagiária Hercilia. 08/2011.

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

Folha das atividades da aula anterior e Mensagem.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação da aula será através do grau de cooperação de cada aluno durante a realização da atividade de correção da atividade do colega.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

silvitablanca.com.ar/mensajes/paz.htm. Acesso em 17 de ago. De 2011. 22h10min.

ANEXO

Desiderata en Español

Desiderata (del latín desiderata "cosas deseadas", plural de desideratum) es un poema muy conocido sobre la búsqueda de la felicidad en la vida. Sus derechos de autor son del año 1927 y pertenecen a Max Ehrmann. Desiderata fue publicado en 1948 (después de la muerte de su autor) en una colección de poemas titulada Desiderata of Happiness, recopilados por la esposa de Ehrmann.

Camina plácidamente entre el ruido y el bullicio
y observa la paz que pueda haber en el silencio.
Hasta el punto en que te sea posible,
procura estar en buena armonía con todos.
Expón tu parecer e forma reposada y clara,
y escucha a los demás que,
aunque sean lerdos e ignorantes,
ellos también tienen algo que decirte.
Evita las personas ruidosas y agresivas
que constituyen una vejación para el espíritu.
Si te comparas con otros,
puedes volverte petulante o amargado
porque siempre hay alguien que es inferior o superior.
Interésate siempre por lo que haces,
por muy humilde que sea tu tarea
porque es algo que siempre perdurará,
aunque las circunstancias cambien.
Se precavido en tus negocios

Son tan perennes como la hierba.
Toma resignadamente el consejo de los años,
renunciando gallardamente a las cosas de la juventud,
y no te preocupes por temores imaginarios,
pues muchos de ellos son producto de la fatiga y de la soledad.
Por encima de toda disciplina edificante,
sé benévolo contigo mismo.
Tú eres un ente del universo,
no inferior a los árboles y los planetas.
Tienes derecho a estar aquí.
Y lo entiendas o no,
el universo se desarrolla como debe hacerlo.
Por lo tanto, procura estar en paz con Dios,
cualquiera sea la forma en que le concibes.
Y cualquiera que sean tus obras y tus aspiraciones,

porque el mundo está lleno de astucia.
 Pero, que la precaución no te impida
 ver
 dónde está la virtud,
 pues hay muchas personas que luchan
 en pro de elevados ideales
 y toda vida está llena de heroísmo.
 Sé sincero. En especial, no finjas afecto
 ni seas cínico en relación con el amor,
 porque a fin de cuentas, la aridez y el
 Desencanto

en la ruidosa confusión de la vida,
 procura estar en paz contigo mismo,
 porque con todo desequilibrio,
 con toda maldad,
 es, sin embargo, un hermoso mundo.
 Así, es que ten cuidado.
 Esfuérzate por ser feliz.

PRIMEIRO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 14/09/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. **TEMA:** Pessoa, Personagem e personalidade.
2. **CONTEÚDO:** Distinguir o que é personalidade, pessoa e personagem.
3. **OBJETIVOS**

3.1 Objetivo geral

- Diferenciar o que é persona, personaje y personalidad.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Conhecer algumas das características de Dom Quixote de La Mancha, como personagem e de Alonso Quijano como pessoa.
- Conhecer brevemente um pouco da historia de Miguel de Cervantes
- Melhorar a percepção auditiva através do vídeo
- Praticar a leitura em língua espanhola.
- Realizar atividade que diferencia pessoa e personalidade

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado durante as próximas doze aulas e seus respectivos objetivos.
- Explicar aos alunos as diferenças de personagem, pessoa e personalidade, através de exemplos clássicos.
- Em seguida convidar os alunos para juntos assistirmos o vídeo “Show cantinflas. Don quijote”.
- Ao retornar à sala fazer questionamentos a fim de saber, se há por parte dos alunos conhecimento sobre Dom Quixote.
- Aproveitando as informações dos alunos ou não, fazer uma breve explicação sobre a grandiosidade do personagem Dom Quixote para a literatura mundial.
- Ponderando sobre a diferença entre o personagem Dom Quixote, pessoa Alonso Quijano e a personalidade Miguel de Cervantes.
- Depois entregar um pequeno texto com as principais características dos três elementos que compõe a obra.
- E solicitar que os alunos façam uma leitura silenciosa para melhor compreender o texto, logo em seguida fazer as devidas considerações sobre o mesmo texto.
- Para finalizar, pedir aos alunos que façam as atividades da página setenta e seis sobre personagem.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos Impressos, Data Show, livro didático, papel e caneta.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação a fim de averiguar o grau de cooperação e como cada aluno se empenha nas atividades sugeridas bem como se estes atingiram os objetivos propostos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

aache.com/quijote/autor.htm. Acessado em 20 de agosto de 2011, às 15h30min.

youtube.com/watch?v=b3hFFo7h5Lc&feature=BFa&list=PLE3F2F8D54F1415E4. Acessado dia 20 de agosto de 2011, às 15h00min.

ANEXOS

TEXTO

Don Quijote – Es un clásico de la literatura española escrita por Miguel de Cervantes, la primera parte escrita en 1605 y la segunda en 1615. El Quijote narra la historia de un hidalgo llamado Alonso Quijano de unos cincuenta años, que se vuelve loco por leer muchos libros de caballerías y así un día decidió que se haría caballero andante y que se llamaría Don Quijote de la Mancha y su estimada se llamaría Dulcinea del Toboso. El protagonista llega a creer que las narraciones caballerescas relatan sucesos reales, y decide salir de su aldea en busca de aventuras similares a las de sus héroes literarios con el objetivo de <<desfacer agravios, enderezar entuertos y proteger doncellas>>. En su mente, confunde la realidad y la literatura: así, la venta de un camino le parecerá un castillo; los molinos serán gigantes, y los rebaños se transformarán en ejércitos de conocidos caballeros. Quijote

· La primera parte del Quijote relata dos salidas o viajes del protagonista. La primera salida, muy breve (capítulos 1-6), es una pieza casi autónoma. Narra que Alonso Quijano, coge a su viejo caballo, Rocinante, arregla unas viejas armas de sus antepasados y sale en busca de aventuras. En la segunda salida se busca un escudero, el vecino labrador Sancho Panza, a quien convence tras hacerle múltiples promesas.

Alonso Quijano - Alonso Quijano era el auténtico nombre del hidalgo Don Quijote: personaje ficticio principal en la novela El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha, su procedencia se desconoce. Familiarmente, en su aldea natal se le conocía por el nombre de Alonso Quijano el Bueno.

Miguel de Cervantes – Vivió de 1547 hasta 1616. Poeta, novelista y dramaturgo español, considerado como el más grande escritor español de todos los tiempos, y uno de los mejores escritores universales. Su obra más conocida, la Historia de *El Quijote de la Mancha*, ha trascendido todas las fronteras y todas las culturas.

Un personaje es cada uno de los seres, ya sean humanos, animales o de cualquier otro tipo, que aparecen en una obra artística. Más estrictamente, es la persona o seres conscientes que se imagina que existen dentro del universo de tal obra

Personalidades son personas famosas que generalmente son muy conocidas.

La palabra persona hace referencia a un ser racional y consciente de sí mismo, que posee identidad propia.

SEGUNDO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 15/09/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA: Pretérito Indefinido

2. CONTEÚDO: Autobiografia e pretérito indefinido

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Mostrar como se dá a conjugação no pretérito indefinido.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Melhorar pronuncia na língua espanhola;
- Usar corretamente o pretérito indefinido
- Conhecer as características do gênero autobiografia;

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos e relembrar três elementos: pessoa, personalidade e personagem.
- Solicitar aos alunos que peguem o livro na pagina setenta e sete e façam a leitura e respondam os questionamentos, o qual em seguida será corrigido pela professora.
- Na pagina setenta oito fazer a leitura dos textos de autobiografia, a professora mostra que nessa atividade vamos usar pretérito indefinido e questiona os alunos se eles o conhecem e sabem como usar.
- Depois de saber qual é o conhecimento dos alunos a professor entrega um texto explicativo sobre o uso do pretérito indefinido.
- Solicitar aos alunos que prestem atenção na conjugação dos verbos
- Depois de esclarecer todas as dúvidas solicitar aos alunos que através do texto explicativo entregue a eles e através do texto da pagina oitenta que façam em duplas e cada um em seu livro as atividades das paginas setenta e oito e setenta nove que completar com verbos no pretérito indefinido,
- Para finalizar a aula fazer a correção através da participação livre os alunos oralmente.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos Impressos, livro didático, papel e caneta.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da realização das atividades propostas e da cooperação durante a aula.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

eljuego.free.fr/Fichas_gramatica/FG_perfecto_indefinido.htm. Acessado dia 20 de agosto de 2011, às 16h00min.

Texto Explicativo

Pretérito perfecto / Pretérito Indefinido



PRETÉRITO PERFECTO

Expresa acciones concluidas en el pasado con un punto de vista temporal que se prolonga hasta el presente.

Ejemplos:

Hoy me he levantado a las siete y media

Esta semana he tenido mucho trabajo

PRETÉRITO INDEFINIDO

Expresa acciones concluidas en el pasado que están separadas del presente, en un periodo de tiempo ya terminado.

Es decir, que se usa el Pretérito Indefinido cuando la persona que habla da informaciones sobre el pasado y presenta los hechos sin relacionarlos con el momento en que se está hablando.

Ejemplos:

Ayer me levanté a las once de la mañana

La semana pasada tuve poco trabajo

Esta noche ha habido una tormenta
Este año ha llovido muy poco
Hasta el momento no hemos recibido
ninguna queja
No tengo noticias de mi hermano
desde hace años...
Desde el año pasado no he fumado un
solo cigarrillo
*La reunión ha terminado **ahora***
mismo

(Consulta también la ficha sobre [el pretérito perfecto](#))

Anoche llovió un poco
El 12 de octubre de 1492 Colon
descubrió América
En 1992 se organizaron los Juegos
Olímpicos en Barcelona y la
Exposición Universal en Sevilla
Hace un par de horas vi a tu padre
por la calle hablando con otro
hombre
Hace años conocí a un aristócrata
ruso en el exilio
Antiguamente esta avenida se
llamaba Avenida del Generalísimo

(Consulta también la ficha sobre [el pretérito indefinido](#))

TERCEIRO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA: Pretérito indefinido do indicativo

2. CONTEÚDO: Atividade com música sobre Pretérito Indefinido do indicativo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver atividades do pretérito indefinido, através da música.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Melhorar a compreensão auditiva e de leitura;
- Assimilar o uso do pretérito indefinido do indicativo;
- Fazer as atividades propostas no livro didático;

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos.
- Na sequência separar os alunos em duplas e distribuir a eles uma lista contendo alguns verbos retirados da letra da música “La história de Juan” que estão no infinitivo e que deverão ser passados para o pretérito indefinido.
- Depois que todos estiverem com os verbos no tempo verbal solicitado, distribuir aos alunos a letra da música. Assim os alunos deverão ao ouvirem a música completar os espaços com os verbos conjugados corretamente.
- Em seguida a professora colocará a música novamente para que os alunos confirmem e corrijam suas respectivas atividades.
- Para finalizar a professora realizará juntamente com os alunos as atividades do livro didático das páginas oitenta e um, oitenta e dois e oitenta e três.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto com os verbos, letra da música, aparelho de som CD, livro didático, papel e caneta.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da realização da atividade envolvendo a canção e a cooperação durante a atividade.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

youtube.com/watch?v=N-j8XUjrQpE. Acessado dia 21 de agosto de 2011, às 15h00min.

ANEXOS

VERBOS:

apagar - llorar - preguntar - abandonar - lastimar - ser - olvidar - crecer - escuchar - dar - querer - amar - llevar - maltratar – negar.

Letra de la canción - La historia de Juanes

Ésta es la historia de Juan
 El niño que nadie amó
 Que por las calles creció
 Buscando el amor bajo el sol
 Su madre lo abandonó
 Su padre lo maltrató
 Su casa fue un callejón
 Su cama un cartón

 Su amigo Dios

 Juan preguntó por amor
 Y el mundo se lo negó
 Juan preguntó por honor
 Y el mundo le dio deshonor
 Juan preguntó y preguntó
 Y el mundo jamás lo escuchó
 El sólo quiso jugar
 El sólo quiso soñar
 El sólo quiso amar
 Pero el mundo lo olvidó
 El sólo quiso volar
 El sólo quiso cantar
 El sólo quiso amar

Pero el mundo lo olvidó
 Tan fuerte fue su dolor
 Que un día se lo llevó
 Tan fuerte fue su dolor
 Que su corazón se apagó
 Tan fuerte fue su temor
 Que un día sólo lloró
 Tan fuerte fue su temor
 Que un día su luz se apagó

QUARTO-QUINTO-SEXTO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 21/09/2011 27/09/2011 28/09/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA: Biografia

2. CONTEÚDO: Pesquisar biografia de uma personalidade.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Pesquisar e transcrever uma biografia de uma personalidade que admira.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Produzir um texto, transformando dados da ficha em relatos

- Apresentar oralmente a pesquisa elaborada
- Aprimorar a escrita;

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos.
- Explicar aos alunos que o trabalho da biografia pesquisada será apresentado para os colegas e após a realização da biografia ela será entregue a professora para avaliação.
- Distribuir um pequeno texto explicativo aos alunos sobre biografia e abrir um diálogo sobre biografia a fim de sanar possíveis dúvidas a respeito do trabalho a ser realizado
- Em seguida convidar os alunos para irmos à sala informatizada onde cada um deve pesquisar a biografia de uma personalidade de sua escolha
- Através da ficha presente na página oitenta e quatro do livro. Cada um deve elaborar um texto que preencha todos os dados da mesma.
- Depois da pesquisa pronta, os alunos deverão transformar os dados da ficha em textos.
- Depois de concluída essa etapa, iniciaremos as apresentações cada aluno terá em média três minutos para ler seu texto.
- Concluir esse trabalho deixando um espaço livre para quem quiser falar sobre os pontos positivos e negativos que tiveram durante a execução dos trabalhos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores, texto sobre biografia, livro didático, papel, caneta.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação, da realização da pesquisa na sala de informática, da produção textual Biografia e também da apresentação dos textos para os demais alunos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

biografiabiografia.com/QueesunaBiografia.html. Acessado em 22 de agosto de 2011, às 16h00min.

ANEXOS

La **biografía** es escribir la historia de la vida de una persona narrada desde su nacimiento hasta su muerte, consignando sus hechos logrados y sus fracasos, así como todo cuanto de significativo pueda interesar de la misma. Recuerda que una biografía es la narración de la vida de una persona, en la que no sólo se informan datos y fechas sino que se plantean vivencias e influencias de otros personajes en su vida, así como la aportación de su obra a la humanidad. Mientras algunas biografías son sumamente breves por formar parte de un diccionario o una enciclopedia, otras son tan extensas como una novela.

- Decida sobre qué persona va a escribir la biografía: *sus padres, abuelos, bisabuelos, ancestros, otros familiares, amigos, ídolo, Usted mismo o alguna otra persona especial.*
- Recolecte toda la información posible: Desde fecha de nacimiento hasta la información de los hechos más sobresalientes a través de cartas, diarios, recortes de periódicos, fotos y, principalmente, a través de conversaciones con los familiares mayores (*le sugerimos tomar notas y grabar las conversaciones*).
- Organice sus pensamientos antes de comenzar a escribir y piense qué partes de la vida de la persona quiere destacar con más interés. Algunas preguntas que le pueden ayudar son: ¿quién?, ¿qué?, ¿dónde?, ¿por qué?, ¿cuándo? y ¿cómo?
- Otras interrogantes serían: ¿qué hace que esta persona sea tan especial o tan interesante?, ¿qué adjetivos describirían a esta persona?, ¿qué acontecimientos marcaron o cambiaron su vida?, ¿cómo influye o influyó en la familia, en la sociedad o profesionalmente?

SÉTIMO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 10 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. TEMA: Gêneros de leitura

2. CONTEÚDO: História em quadrinhos e criação de um personagem

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Diferenciar os diferentes tipos de gêneros de leitura

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Conhecer diferentes tipos de gêneros textuais
- Criar um personagem para uma história em quadrinhos
- Realizar as atividades propostas

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos.
- Mostrar aos alunos através de conversa e da realização da atividade da página oitenta e cinco e oitenta e seis os diferentes tipos de leituras.
- Em seguida convidar os alunos para participarem do diálogo a respeito de suas preferências de leitura.

- Depois de realizar as atividades e de finalizar o diálogo distribuir aos alunos folhas em branco e solicitar que cada um crie e desene um personagem para uma história em quadrinhos conforme guia da página oitenta e sete do livro didático.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Folha em branco, livro didático, caneta, lápis de cor.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação a fim de averiguar o grau de cooperação e participação dos alunos e também a criação do personagem.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

OITAVO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6ª 4	Disciplina:	Data:
Idade aproximada dos alunos	Espanhol	04/10/2011
10 11 e 12 anos		

Professor (a): Aline Golin	Duração da aula: 45 min.
--	--

1. TEMA: História em quadrinhos

2. CONTEÚDO: Componentes de uma história em quadrinhos

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Mostrar todas as etapas para a criação de uma história em quadrinhos.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Conhecer o que é uma história em quadrinhos;
- Saber todos os elementos que constituem uma história em quadrinhos
- Conhecer os diferentes tipos de globos existentes nas histórias em quadrinhos
- Realizar as atividades propostas

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos.
- Recordar o que foi trabalhado na aula anterior.
- Em seguida convidar dois alunos para realizarem em forma de diálogo a leitura da história em quadrinhos da página oitenta e oito do livro e na seqüência juntos todos realizarão a atividade da página oitenta e nove.
- Na continuação da aula realizar com os alunos uma leitura coletiva da página noventa e noventa e um onde explica o que é uma história em quadrinhos e também mostra todos os elementos para a criação de uma história.
- Lembrar aos alunos que na aula posterior eles terão que a partir daquele personagem criado na aula anterior elaborar uma pequena história em quadrinhos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático, caneta, lápis.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da participação e realização das atividades propostas.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

NONO E DÉCIMO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

<p>Série: 6ª 4</p> <p>Idade aproximada dos alunos</p> <p>10 11 e 12 anos</p>	<p>Disciplina:</p> <p>Espanhol</p>	<p>Data:</p> <p>05/10/2011</p> <p>06/10/2011</p>
<p>Professor (a):</p> <p>Aline Golin</p>		<p>Duração da aula:</p> <p>45 min.</p>

1. TEMA: História em quadrinhos

2. CONTEÚDO: Criação de uma história em quadrinhos

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Proporcionar um momento para a confecção de uma história em quadrinhos.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Confeccionar uma pequena história em quadrinhos;
- Conhecer maior número de palavras em espanhol;
- Trabalhar com dicionários;
- Melhorar a oralidade

4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando aos alunos o tema a ser trabalhado e seus respectivos objetivos.
- Recordar o que foi trabalhado na aula anterior.
- Distribuir dicionários aos alunos.
- Em seguida convidar os alunos para, a partir daquele personagem já criado por eles elaborarem uma pequena historieta usando os diferentes tipos de globos existentes em uma história em quadrinhos. Obs. Para isso será distribuída uma folha em branco para cada aluno, essa folha será dividida em quatro partes. A historieta deverá conter quatro globos diferentes um em cada parte da folha.
- Na seqüência será realizada a apresentação dos trabalhos, onde todos irão ler para seus colegas sua história que será posteriormente colada no mural da sala para exposição.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Folha em branco, lápis, caneta, lápis de cor, dicionário, livro didático.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita baseada na criação de uma história em quadrinho e também da apresentação oral da mesma para os demais colegas.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6 ^a 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professor (a): Aline Golin		Duração da aula: 45 min.

1. CONTEÚDO: Nestas atividades serão tratados os assuntos referentes ao tema personagem, personalidade e pessoa, gênero textual biografia, pretérito indefinido de indicativo e elementos de uma história em quadrinhos. De forma descritiva, ou seja, exercícios de completar lacuna com o verbo no pretérito indefinido de indicativo adequado, características das histórias em quadrinhos classificando V para verdadeiro e F para falso, e gênero biografia.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Verificar se houve por parte dos alunos assimilação dos aspectos trabalhados dos temas: personagem, personalidade e pessoa, gênero textual biografia, elementos de uma história em quadrinhos e pretérito indefinido de indicativo.

2.1.1 Objetivos específicos da aula

- O aluno deverá completar a atividade escrevendo o verbo adequado de acordo com a frase.

- O aluno deverá classificar corretamente as informações sobre os contornos que envolvem uma história em quadrinhos com questões, (V) verdadeira ou (F) falsa
- O aluno deverá responder corretamente a pergunta com relação ao gênero biografia.

3. RECURSOS DIDÁTICOS

Folha de avaliação, lápis, caneta.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação será de acordo com o tema e conteúdos abordados durante as doze aulas. Será considerado o grau de acerto dentro de cada questão. A nota desta avaliação será somada a nota do trabalho de apresentação do trabalho biografia e também as atividades realizadas da criação do personagem e da história em quadrinhos.

5. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/26/ejercicios-con-preterito-indefinido-de-indicativo/. Acessado em 09 de setembro de 2011, às 16h00.

ANEXOS

ESCOLA ESTADUAL BÁSICA GONÇALVES DIAS

Fraiburgo,.....de.....de 2011.

Nombre:.....série.....

Profesora regente:.....

Profesora Estagiária:.....

ACTIVIDADES DE LENGUA ESPAÑOLA

1. Mire las figuras y después responda las preguntas.

a) Imagen de Xuxa
Cinderela

B) Imagen de

Película “O mistério de Feurinha”



c) Imagen de Maria da Graça Meneghel



c) ¿La imagen A se trata de un(a)?

Personalidad

personaje

persona

d) ¿La imagen B se trata de un(a)?

Personalidad

Personaje

Persona

e) ¿La imagen C se trata de un(a)?

Personalidad

Personaje

Persona

2. Comente con sus palabras ¿Qué es una biografía?

R: _____

3. Mira el cuadro abajo y complete las oraciones con pretérito indefinido de indicativo usando el verbo que aparece entre paréntesis.

PRETÉRITO INDEFINIDO DE INDICATIVO

VERBOS TERMINADOS EM	AR	ER/IR
YO	é	í
TÚ	aste	iste
ÉL/ELLA/USTED	ó	ió
NOSOTROS	amos	imos
VOSOTROS	asteis	isteis
ELLOS/ELLAS/USTEDS	aron	ieron

k- Nosotros _____ (tomar) el ómnibus.

l- Ellos _____ (trabajar) junto con el profesor en la clase.

m- Él _____ (preguntar) mucho y no ponía atención.

n- Él _____ (ver) televisión después de hacer las tareas.

- o- Usted _____ (comer) mucho más de lo necesario.
- p- Ellos _____ (vender) el auto para comprar uno nuevo.
- q- El avión _____ (salir) a las 3 y media en punto.
- r- Las tiendas _____ (abrir) a las 9 y media.
- s- Yo _____ (escribir) dos poemas.
-

4. Escriba V para verdadero y F para falso en las siguientes frases:

- f- () Son elementos de una Historieta o cómic: Bocadillo o globo, Viñetas, Líneas, Onomatopeyas, Cartucho, dibujos.
- g- () No hay dibujos en las historietas o cómic.
- h- () Las onomatopeyas son cuando los personajes hacen movimientos.
- i- () Al conjunto de dibujos que se dividen en partes llamamos de viñetas.
- j- () En los bocadillos se escribe lo que dicen los personajes.
- k- () Hay cinco tipos de globos cada uno con su significado para usar en las historietas, que son habla normal, pensamiento, voz fuerte, voz temblona, voz baja.

DÉCIMO SEGUNDO PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola de Educação Básica Gonçalves Dias

Série: 6ª 4 Idade aproximada dos alunos 11 e 12 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
--	------------------------------------	--------------------------------

Professor (a): Aline Golin	Duração da aula: 45 min.
--	--

4. TEMA: Rever as atividades da aula anterior.

5. CONTEÚDO: Correção

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Avaliar o resultado dos trabalhos realizados

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Realizar as devidas correções;
- Fazer leitura em língua espanhola;
- Indicar possíveis equívocos cometidos na atividade de avaliação

4. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo os passos descritos abaixo. A metodologia será trabalhada na língua espanhola e se houver necessidade também na língua portuguesa.

- Dar início a aula fazendo um balanço geral das atividades feitas durante nossas doze aulas.
- Em seguida explicar como faremos as correções e revisão das atividades da aula anterior que será da seguinte forma:
- A folha de cada aluno será entregue a um colega escolhido pelo próprio aluno.
- Este terá alguns minutos para tentar corrigir os erros cometidos pelo dono da folha. Caso esteja tudo certo o aluno apenas deixa um recado parabenizando seu colega.
- Depois o aluno que recebeu a folha do colega, faz oralmente, se quiser falar, resumidamente qual foi sua correção e porque o fez.

- Após esse momento cada um devolve ao seu dono a folha.
- E todos juntos faremos a correção de todas as atividades, a professora faz as devidas revisões/explicações sobre as dúvidas ainda existentes.
- Finalizar esta atividade solicitando, que depois de feitas as correções os alunos arquivem no caderno a referida folha.
- Ler para os alunos a mensagem “La última Lección” de Hugo Almanza
- Pedir aos alunos se eles conhecem ou se já provaram o doce “alfajor” na seqüência entregar para cada aluno um pequeno texto contando a história e origem do “alfajor”;
- Na despedida entregar para cada aluno um “alfajor” juntamente com uma mensagem de agradecimento.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Folha da atividade realizada na aula anterior, lápis, caneta, lembrança de agradecimento.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação da aula será através do grau de cooperação de cada aluno durante a realização da atividade de correção da atividade do colega.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

poemayamor.com/2009/09/14/mensaje-del-maestro-a-su-alumno/. Acessado dia 03 de setembro de 2011, às 16h00min.

pt.wikipedia.org/wiki/Alfajor. Acessado dia 03 de Setembro de 2011, às 17h00min.

ANEXOS

Mensaje: Mi Última Lección - autor: Hugo Almanza

Querido alumno:

Para ser feliz no importa lo que el mundo te ofrezca, sino lo que tú puedas ofrecer, porque todo lo que se da regresa, y ante los ojos del Señor sólo valen las buenas obras. Al final no te llevarás lo que has guardado, sólo se irá contigo lo que has hecho a favor de los demás; es decir, lo que has dado nunca te quejes, la vida no es fácil, camino sin piedra no es camino, no te compares con nadie, mídete contigo mismo;

es la única manera segura de avanzar. La humildad es una virtud maravillosa, casi inalcanzable, pero no imposible con los años aprenderás que son los atajos los que alargan el camino, que la ruta más rápida y segura es la que ya conoces, que nada es gratis en la vida que todo debes ganártelo o merecerlo que ser útil es mejor que ser importante. Aprende a dominar tus iras se tolerante, cuántas veces lo serán contigo jamás agredas, no olvides lo que dijo el poeta: “El golpe daña más al que lo da, que al que lo recibe” estira la mano sólo para dar o ayudar quiere a tus parientes y amigos con todos sus defectos o correrás el riesgo de quedarte sólo porque el ser perfecto no existe y acostúmbrate a escuchar; los consejos no se discuten, se agradecen Recuerda que la belleza es fugaz, que el poder es circunstancial y que la riqueza es ajena que a fin de cuentas, sólo es tuyo lo que consumes que por más dinero que tengas, no serás mejor, no sabrás más, ni serás más bueno ni siquiera podrás comer o dormir más que cualquier mendigo. En todos los actos de tu vida trata de ser justo, piensa en los demás; deja que tu corazón cumpla con su deber, su destino es querer; para eso lo hizo Dios por lo menos eso pensamos los maestros. Aprende a valorar el amor que te dan, siendo poco, tal vez sea lo máximo que puedan ofrecerte no todos tenemos la misma capacidad de sentir y de dar dichoso tú si puedes hacer feliz al ser que amas. Cada vez que sientas ternura por los tuyos no te contengas todos tenemos una necesidad increíble de cariño sea cual fuere tu edad, ten tus cosas en orden; el Señor puede llamarte en cualquier momento enseña a vivir con amor a tu familia; si están alejados o resentidos, perdónense, nunca es tarde. La vida es tan corta. Quiéranse mucho, ahora que pueden hacerlo, que están presentes, que es físicamente posible recuerda hijo, que mañana si no los aparta la vida, lo hará la muerte ojalá que estas líneas te ayuden a vivir mejor.

Alfajor es un dulce tradicional de la España, Argentina, Chile, Perú, Uruguay y otros países ibero-americanos, más originalmente criado en la España. El nombre viene del árabe *al hasu* y quiere decir *racheado*. Es el Dulce más popular de la Argentina, considerado un ícono de la cultura del País, donde son consumidos seis millones de alfajores todos los días, de todas las marcas. La más famosa de ellas, es Havanna, data de 1948 y posee más de ciento y ochenta tiendas en todo el país.

Mensaje de agradecimiento para los alumnos

Queridos alumnos: Hoy por este medio quiero agradecerles la oportunidad que ustedes, me han dado de compartir este tiempo maravilloso. Período en que el aprendizaje ha sido mutuo. No me despido, solo es un hasta pronto, ya que se que en este camino algún día y en algún lugar habremos de encontrarnos. Gracias, pues por todos esos momentos que pasamos juntos.

Hasta Siempre - Aline Golin - Octubre/2011

PLAN DE CLASE -1

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano - media de edad: 12 años	Disciplina: Espanhol	Data: 11/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud
2. SUBTEMA – Interpretación y uso del diccionario.
3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de interpretación y traducción, con foco en la importancia del diccionario, promedio de un texto en español que habla sobre la importancia de una buena alimentación para tener salud y la traducción de algunos alimentos.

4 OBJETIVOS

- a. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de interpretación y el uso del diccionario.
- b. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:
 - Comprender a través de la interpretación del texto que una buena alimentación esta directamente ligado a la salud.
 - Percibir que el diccionario es una herramienta muy importante de pesquisa.

- Reconocer algunos alimentos que pueden o no contribuir para la salud.
- Reconocer el la formación del plural de las palabras.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
05 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Para motivar el inicio de la clase iniciar exponiendo para los alumnos algunas figuras de alimentos saludables y otros no saludables haciendo la pregunta: <i>¿Cuales representan una alimentación más saludable?</i> • Después de las respuestas do alumnos, hablar sobre el tema y el objetivo de la clase: <i>Alimentación y Salud.</i> 	Comprender que el tema de la clase es sobre alimentación y salud.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, a través de las respuestas de los alumnos a la pregunta motivacional.
15 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuir la hoja de trabajo 01 para que los alumnos hagan una lectura silenciosa afín de interpretar el texto y responder las preguntas. • Después el profesor irá condicionar una discusión en el sentido de extraer oralmente de los alumnos sus consideraciones sobre el texto. (Se no ocurrir espontáneamente por ellos el profesor puede hacer algunas preguntas sobre el texto para que la discusión sea iniciada) Ej: <i>¿Cual la relación de los alimentos con la salud? ¿Es posible que una mala alimentación perjudique la salud? ¿Y una buena alimentación ayuda en la salud? ¿Cuales son alimentos que ingeridos pueden perjudicar la salud? ¿Y los que pueden ayudar?</i> <p>Después solicitar que algunos alumnos hagan la lectura de las respuestas del cuestionario.</p>	Al fin de esta actividad los alumnos deberán ser capaces de comprender la relación que la alimentación tiene con la salud.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, a través de la interpretación y las respuestas de los alumnos a las preguntas.
15 Min	<p><u>Momento 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupar los alumnos (3 o 4) y distribuir la hoja de trabajo 2 para que los alumnos hagan la actividad de pesquisa en el diccionario. • Explicar que el uso del diccionario es una herramienta muy importante para la pesquisa. • Después explicar que la actividad consiste en usar el Diccionario para nombrar/traducción los alimentos de la hoja y colocar los numerales cardinales delante de cada alimento conforme sus cantidades. Aprovechar 	Al fin de esta actividad los alumnos deberán ser capaces de percibir que el uso del diccionario es muy importante y reconocer la	La evaluación será a través de la percepción del grado de cooperación de los alumnos en la actividad sugerida.

	la oportunidad y hablar sobre la formación del plural. Solicitar que guarden las dos hojas de trabajo en el cuaderno.	formación del plural de las palabras.	
05 Min	Consideraciones finales. Vídeo final – Clip Musical	Relajación con los alumnos.	

6. RECURSOS DIDÁDICOS

Figuras con alimentos.

Texto impreso

Hoja con figuras de alimentos

Diccionarios.

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. AVALIAÇÃO

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

- ✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009
- ✓ Site: Salud y Alimentación. <http://saludyalimentacion.consumer.es/la-importancia-de-comer-bien>

PLAN DE CLASE - 2

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA - El acento del pronombre en oraciones exclamativas y el punto de exclamación al principio y al final de las oraciones.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad lectora y escrita en español, con foco en la percepción y construcción de oraciones exclamativas y el acento en los pronombres, promedio de ejercicios.

4. OBJETIVOS

- a. Objetivo General: Encajar los alumnos en actividades de lectura y ejercicios escritos.

b. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:

- Comprender que los alimentos son ornamentados para persuadir principalmente los chicos/as y que éstos son golosinas que deben ser consumidas de manera moderada.
- Comprender que en las oraciones exclamativas, los signos ¡ y ! vienen el principio y al final de las oraciones.
- Percibir que los pronombres, cuando en oraciones exclamativas, son acentuados.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
05 Min	<u>Momento 1</u> - Empezar la clase recordando lo que aprendemos en la clase anterior (<i>el plural, uso del diccionario y interpretación del texto</i>) y cual el objetivo de clase del día.		
15 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que los alumnos abran el libro en la pagina noventa y cinco. • Profesor escribir en el cuadro el título y efectuar la lectura y estimular los alumnos a una curta (2 a 3 min) discusión sobre el título. “<i>Comemos... ¿con los ojos o con la boca?</i>” • Después de la discusión solicitar que los alumnos Observen el cuadro menú (<i>página 95</i>) y respondan las preguntas abajo. <ul style="list-style-type: none"> • El profesor puede hacer, se necesario, interferencias en el sentido de esclarecer las dudas con palabras sobre el menú. • Solicitar las respuestas oralmente a los alumnos. • Enfatizar que todos los alimentos del menú son alimentos que no contribuyen para un alimentación sana, pero pueden ser consumidos de manera moderada. 	Comprender que muchas veces comemos alimentos solo porque son atractivos, bonitos y que la alimentación sana no está condicionada a estos alimentos.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, a través de la participación e interacción de los alumnos en la actividad.

20 Min	<p><u>Momento 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que abran en la pagina noventa y seis y orientar los alumnos para que relacionen las oraciones exclamativas con las expresiones de los/as chicos/as. • Orientar para que usen el diccionario se necesario. • El profesor puede hacer interferencias individuáis, se necesario, para sanar las dudas. • Corregir el ejercicio. <ul style="list-style-type: none"> • Después motivar una discusión de manera indirecta en el sentido de extraer de los alumnos el uso del punto de exclamación al principio y al final de las oraciones y el acento del pronombre. <i>(Para esto el profesor irá empezar la discusión solicitando para que los alumnos observen en la escrita de las expresiones y digan cual la semejanza entre ellas).</i> • Después explicar el uso del punto de exclamación al principio y al final de las oraciones y el acento en los pronombres cuando en oraciones exclamativas. Ejemplificar también más pronombres existentes.(cuál, dónde, cuándo) • Después pedir para los alumnos escoger dos de los productos del menú de la actividad anterior escribir una frase en el libro con su reacción ante el producto escogido. <i>(Para el inicio de esta actividad el profesor puede hacer un ejemplo en el cuadro. ¡Qué asco del dedo de limón!)</i> 	Al fin de esta actividad los alumnos deberán ser capaces de percibir que los pronombres cuando en oraciones exclamativas siempre llevan acento y que el punto de exclamación viene al principio y al final de la palabra u oración.	La evaluación será a través de la participación y comprometimiento con la actividad.
05 Min	Consideraciones finales. Vídeo final – Clip Musical	Relajación con los alumnos.	

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Cajas de sonido

Diccionarios.

Notebook

Data Show

7. AVALIAÇÃO

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 3

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 18/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Números cardinales.

3. CONTEÚDO – Sistematizar la práctica con los números promedio de la ejecución de las actividades del libro didáctico.

4. OBJETIVOS

- a. Objetivo General: Enfajar los alumnos en las actividades de lectura y escrita.
- b. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:
 - Reconocer la cantidad media de calorías que una persona necesita en un día.
 - Comprender el uso de los números cardinales

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
12 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y sus objetivos. Distribuir la hoja de trabajo 1 para que los alumnos hagan la lectura y la respuesta de la pregunta que sigue. <i>(el profesor puede hacer interferencias individuales para sanar las dudas)</i> Corregir la respuesta y hacer una explicación que la cantidad total diaria es a través del consumo de varios alimentos. 	Identificar la cantidad de calorías que una persona normalmente necesita por día.	La evaluación será a través de la identificación de la respuesta correcta de la pregunta.
30 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Solicitar a los alumnos que abran el libro en la Página noventa y siete. <ul style="list-style-type: none"> Orientalos para que hagan la lectura individual y respondan las preguntas con base en la tabla abajo. Después distribuir la hoja de trabajo 2 y con el Auxilio del diccionario los alumnos deberán construir un menú, conforme la cantidad de calorías necesaria en un día para una alimentación sana, considerando las tres comidas del día. 	Comprender que la relación caloría x alimentación, está ligada directamente con la forma que nos alimentamos y desarrollar el uso de los numerales cardinales.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, a través del comprometimiento de de los alumnos a la actividad.
03 Min	Consideraciones finales. Vídeo final – Clip Musical	Relajación con los alumnos.	

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Diccionario

Texto impreso

Notebook

Data Show

Cajás de Sonido

7. AVALIAÇÃO

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 4

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 19/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Oraciones comparativas.

4. CONTEÚDO – Sistematización de las oraciones comparativas promedio de los ejercicios del libro didáctico.

5. OBJETIVOS

- a. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de lectura y escrita en español.
- b. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:

- Percibir que las oraciones comparativas pueden ser de superioridad, inferioridad o igualdad.
- Identificar las expresiones que forman las oraciones comparativas.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y el objetivo de la clase. <ul style="list-style-type: none"> • Después escribir en el cuadro – Oraciones Comparativas – y explicar que las oraciones comparativas expresan el resultado en la relación que se establece entre dos oraciones. <ul style="list-style-type: none"> • Usar 4 ejemplos en el cuadro para explicar. El Profesor puede hacer ejemplos con los alumnos, objetos de la clase, etc. <p><i>Ej: El alumno tal es tan inteligente como es tal(Igualdad)</i> <i>Ej: El profesor es más alto que todos los alumnos. (superioridad)</i> <i>Ej: El profesor tiene menos cabello que el Marcos.(inferioridad)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar para que los alumnos hagan el ejercicio 3 del libro de la página noventa y ocho. • El profesor debe hacer el primero junto con los alumnos. • Orientar para que utilicen el diccionario, se Necesario. • El profesor hacer interferencias para sanar las Dudas. 	Comprender que las oraciones comparativas sirven para comparar dos sujetos en la frase.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto.
25 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar que las oraciones comparativas pueden ser de superioridad, inferioridad o igualdad. (<i>utilizar los mismos ejemplos del cuadro para la explicación</i>) • Explicar que lo que indica se la oración es Comparativa de superioridad, inferioridad o de igualdad son algunas expresiones. Conforme la página noventa y ocho de libro. (<i>destacarlas en los ejemplos del cuadro</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Después de la explicación solicitar que los alumnos hagan la actividad 4 y realce las 	Identificar las expresiones que forman las oraciones comparativas y identificar se la oración es de superioridad, inferioridad o igualdad.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, a través del comprometimiento de los alumnos en las actividades.

	<p>expresiones y indiquen se la oración es de superioridad, inferioridad o igualdad.</p> <ul style="list-style-type: none"> • El profesor hacer el primero ejercicio juntamente con los alumnos. 		
05 Min	<p>Consideraciones finales. Vídeo final – Clip Musical</p>	<p>Relajación con los alumnos.</p>	

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Figuras con alimentos

Texto impreso

Hoja con figuras de alimentos.

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. AVALIAÇÃO

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009.

PLAN DE CLASE - 5

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años	Disciplina: Espanhol	Data: 20/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Oralidad, lectura e interpretación.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de interpretación, lectura y oralidad promedio de los ejercicios del libro didáctico.

4. OBJETIVOS

- a. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de lectura, escrita y oralidad.
- b. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:
 - Practicar la lectura en español de manera segura.
 - Desarrollar la lectura y la escrita del español.
 - Ampliar la capacidad de interpretación de texto.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y el objetivo de la clase. • Solicitar que los alumnos abran el libro en la pagina cien. • Distribuir para cada alumno una parte de la Historieta para que todos puedan efectuar la lectura. (<i>dividir y imprimir las partes de la historieta para ellos y tener el cuidado para que la secuencia de la historieta sea obedecida.</i>) • Después de distribuir las partes de la historieta pedir para que efectúen la lectura silenciosa y verifiquen las dudas sobre la 	Practicar la oralidad.	La evaluación será a través de la comprensión auditiva de la oralidad.

	<p>pronuncia de alguna palabra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Después hacer la lectura individualizada siguiendo la secuencia de la historieta. (<i>hacer la lectura por dos veces</i>) 		
25 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que abran el libro en la página ciento uno y hagan el ejercicio siete. • El profesor puede hacer interferencias para sanar las dudas. (<i>Oriéntalos para el uso del diccionario</i>). • Efectuar la corrección de los ejercicios – <i>Solicitar las respuestas individuales y en voz alta.</i> • Solicitar que hagan el ejercicio ocho. Recordarlos que las respuestas son personales. • Después solicitar voluntarios para efectuar la lectura de las respuestas. 	Desarrollar la interpretación del texto y la lectura.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto y el comprometimiento de los alumnos en las actividades.
05 Min	<p>Consideraciones finales. Vídeo final</p>		

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Historieta del libro didáctico recortado y imprimido.

Notebook

Data Show

Cajás de Sonido

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFÍA

- ✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 6

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 25/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Oraciones comparativas.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de escrita y lectura y promedio de los ejercicios del libro didáctico.

4. OBJETIVOS

- c. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de lectura y escrita.
- d. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:
- Recordar la formación de las oraciones comparativas
 - Identificar las estructuras que forman las oraciones comparativas.
 - Realizar las actividades del libro didáctico.
 - Desarrollar la lectura y escrita.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y el objetivo de la clase. • Pedir para que alumnos se agrupen en parejas o trío para la próxima actividad. • Solicitar que los alumnos abran el libro en la página ciento dos y lean el texto y respondan el ejercicio. (<i>Orientarlos para el uso del diccionario</i>). • El profesor hacer interferencias individuales en las parejas para sanar las dudas. • Corregir el ejercicio. 	Practicar la lectura.	La evaluación será a través del comprometimiento de los alumnos en la actividad.
25 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que abran el libro en la página ciento tres. • Explicar cómo hacer la actividad. <ul style="list-style-type: none"> • La actividad 1 es para hacer con respuestas individuáis. • Para hacer la actividad 2 los alumnos deberán construir una frase explicando a su compañero sus preferencias de alimentos. (<i>ver el modelo</i>). Escribir las frases en el cuaderno. • El profesor hacer interferencia en las parejas para sanar las dudas. • Después de la actividad solicitar que escriban las informaciones del compañero en el cuadro. • Después orientarlos para que hagan individualmente la actividad 3 de la página ciento cuatro. • El profesor recordar la formación de las oraciones comparativas y las estructuras que forman ellas. • El profesor hacer interferencias para sanar las dudas. 	Desarrollar la escrita y recordar la construcción de las oraciones comparativas.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto, comprometimiento y el grado de cooperación de los alumnos en las actividades.
05 Min	Consideraciones finales. Vídeo final		

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Diccionarios

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFÍA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 7

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 26/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Numerales cardinales y el imperativo de los verbos.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de interpretación, escrita y lectura promedio de los ejercicios del libro didáctico y de la hoja de trabajo 01.

4. OBJETIVOS

- e. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de lectura, escrita y interpretación del texto.
- f. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:
- Comprender el uso del imperativo de los verbos.
 - Practicar la escrita y de los numerales cardinales
 - Desarrollar la lectura y la escrita del español.
 - Ampliar la capacidad de interpretación de texto.
 - Percibir que la alimentación diaria es muy importante y debe ser equilibrada.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 M i n	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y el objetivo de la clase. • Agrupar en parejas o trío los alumnos. • Pedir para que abran el libro didáctico en la página ciento cuatro para efectuar la lectura. (<i>solicitar voluntarios para leer conforme los numerales</i>). • Después de la lectura solicitar que miren la tabla y transcriban en el cuaderno las equivalencias con los numerales de manera cardinal. (ej: 100 – cien) • El profesor puede hacer interferencias para sanar las Dudas. (<i>orientarlos para el uso del diccionario</i>) 	Practicar la escrita de los numerales.	La evaluación será a través de la percepción al tema propuesto y compromiso de los alumnos en la actividad.

25 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuir la hoja de trabajo 01 para todos. • El profesor efectuar la lectura oralizada y explicar la Pirámide alimentar. • Después el profesor debe condicionar una discusión Sobre el verbo – comer - destacado en el texto. <i>¿Porque esta destacado? Quien hice el texto, lo que quería decir para los lectores? ¿Tiene un carácter de orden?</i> • Decir que el verbo encentrase conjugado en el imperativo y el carácter es exactamente emanar un orden. • El profesor mostrar más ejemplos en el cuadro. 	Desarrollar la lectura y comprender el imperativo de los verbos	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto y el compromiso de los alumnos en las actividades.
05 Min	<p>Consideraciones finales.</p> <p>Vídeo final</p>		

6. RECURSOS DIDÁDICOS

Libro didáctico

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

Hoja de trabajo 01

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFÍA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 8

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 27/10/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Imperativo del verbo y oraciones comparativas.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de escrita y pesquisa promedio de la construcción de un menú semanal.

4. OBJETIVOS

- g. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de lectura y escrita.
- h. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:

- Construir el menú semanal incorporando en él la escritura de las oraciones comparativas y el uso de los verbos en imperativo.
- Reconocer los días de la semana.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la clase exponiendo el tema, subtema y el objetivo de la clase. • Agrupar los alumnos.(3 o 4) • Pedir para que abran el libro didáctico en la página ciento cinco. • Explicar que la clase tiene el objetivo de construir un menú semanal saludable. (<i>para esto vamos utilizar todo los materiales que utilizamos en las clases anteriores para la pesquisa, principalmente la pirámide alimentar</i>) • Explicar que la actividad será dividida en tres momentos: <u>El primero</u> es en la clase de hoy, dónde vamos empezar la construcción del menú en el libro didáctico. (pg. 105 y 106). <u>El segundo</u> momento, la clase próxima, vamos transcribir lo que hicimos en el libro didáctico para una cartulina con el objetivo de hacernos un cartel informativo. <u>El tercero</u> momento, próxima clase vamos efectuar la presentación del cartel, dónde los grupos van exponer para sus colegas y después de todos presentaren vamos fijar en un mural de la escuela para los demás alumnos y profesores de la escuela miraren. 		

30 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Empezar la actividad recordar algunos puntos importantes que vamos utilizar para la construcción de esta actividad. • Recordar que una persona normal necesita Aproximadamente de 2.500 Kcal/día, para tanto el menú diario debe tener esa cantidad aproximadamente. (<i>pirámide alimentar</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Explicar que nuestro menú es solo del almuerzo, entonces el Kcal debe ser diferente. (<i>dividir 2500 por 4, café da mañana, almuerzo, lanche de la tarde y cena</i>) • Explicar que nuestro menú del almuerzo debe tener aproximadamente 700 Kcal. • Recordar el imperativo del verbo. (<i>tiene carácter de emitir una orden</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Recordar las oraciones comparativas. (<i>fijar ejemplos en el cuadro</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Explicar que para llegarnos a esa cantidad vamos utilizar las porciones descritas en la pirámide alimentar. (<i>Explicar mejor sobre las porciones.</i>) • El profesor debe hacer <i>LUNES</i> con los alumnos, para la mejor comprensión de la actividad. • El profesor debe hacer interferencias en los grupos para ayudar y sanar las dudas. 	Desarrollar la lectura, escrita, comprender el imperativo de los verbos y las oraciones comparativas.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto y el compromiso de los alumnos en las actividades.
05 Min	Consideraciones finales. Vídeo final		

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Diccionarios

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la observación individual de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFÍA

✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 9

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 01/11/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Imperativo del verbo y oraciones comparativas.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la habilidad de escrita promedio de la construcción del cartel informativo.

4. OBJETIVOS

- i. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de escrita.
- j. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:

- Construir el menú semanal en el cartel incorporando en él la escrita de las oraciones comparativas y el uso de los verbos en imperativo.
- Reconocer los días de la semana.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formar los grupos. • Pedir para que abran el libro didáctico en la página ciento cinco y ciento seis. • Explicar que la clase tiene el objetivo de transcribir el menú hecho en la clase pasada para una cartulina. • Explicar que el modelo debe ser el mismo del libro didáctico. (<i>Orientarlos para que hagan con dimensiones que cabían todos los días.</i>) 	Movilizar los alumnos para empezar la actividad.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto y el compromiso de los alumnos en las actividades.
25 Min	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuir una cartulina para cada grupo. • Explicar que la construcción para cada día de la semana debe tener al menos un verbo (<i>comer, consumir, almorzar</i>) en el imperativo en lo cartel. • Demonstrar ejemplos en el cuadro. • Explicar que el cartel será evaluado por su capricho y contenido. • El profesor debe hacer interferencias en los grupos para ayudar, orientar y sanar las dudas. 	Desarrollar la lectura, escrita, comprender el imperativo de los verbos y las oraciones comparativas.	La evaluación será a través de la percepción comprensiva al tema propuesto y el compromiso de los alumnos en las actividades.
05 Min	<p>Consideraciones finales. – explicar que la próxima clase todos los grupos irán presentar los trabajos oralmente. (<i>Orientarlos para dividir la presentación para que todos puedan hablar.</i>)</p> <p>Vídeo final</p>		

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Libro didáctico

Cartulinas, Colas

Revistas, jornais

Tesouras

Diccionarios

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la observación individual y el grado de cooperación de los alumnos considerando su compromiso con las actividades propuestas.

8. BIBLIOGRAFÍA

- ✓ Entérate, 3ª Ed., BRUNO Fátima Aparecida Teves Cabral, TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi e ARRUDA Sílvia aparecida Ferrari, Editora Saraiva. ano 2009

PLAN DE CLASE - 10

ESCOLA: EEB Gonçalves Dias

Série: 6º Ano – media de edad 12 años.	Disciplina: Espanhol	Data: 02/11/2011
Professor(a): Luis Henrique Almeida		Duração da aula: 45 Min

1. TEMA – Alimentación y Salud

2. SUBTEMA – Imperativo del verbo y oraciones comparativas.

3. CONTEÚDO – Desarrollar la oralidad promedio de la presentación de los carteles.

4. OBJETIVOS

k. Objetivo General: Encajar los alumnos en la actividades de oralidad.

l. Objetivo específicos: Al final de la clase los alumnos deberán ser capaces de:

- Presentar el menú semanal del cartel con seguridad en la pronuncia.
- Primorear la oralidad.

5. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
30 Min	<p><u>Momento 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formar los grupos. • Explicar que cada grupo tendrá el máximo de 05 Minutos. <ul style="list-style-type: none"> • Explicar que la actividad será evaluado considerando la presentación individual, más allá, del contenido y capricho ya hablado. • Después de todos presentaren ir hasta el mural de la escuela para fijar los carteles. 	Primorear la oralidad.	La evaluación será a través de la presentación oral del alumno promedio de la capacidad de comunicación desarrollada.
	<p><u>Momento 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Decir que en la próxima clase vamos hacer una prueba, dónde abordaremos los siguientes temas: • Oraciones comparativas y sus estructuras. • Interpretación de texto • Recordar en el cuadro el asunto. 		

05 Min	Consideraciones finales. Vídeo final		
-----------	---	--	--

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Carteles

Diccionarios

Notebook

Data Show

Cajas de Sonido

7. EVALUACIÓN

La evaluación será a través de la presentación oral del alumno promedio de la capacidad de comunicación desarrollada.

PLANO DE AULA – 11 - PRUEBA

IDENTIFICAÇÃO

Escola: Escola de Ensino Básico Gonçalves Dias		
Série: 6ª série – media de idade: 12 anos	Data: 03/11/2011	Duração da aula: 45 Min
Disciplina: Espanhol		
Professor (a): Luis Henrique Almeida		

1. CONTEÚDO – La prueba será trabajada con el objetivo de desarrollar las habilidades lingüísticas de interpretación de texto, percepción de las oraciones comparativas y las estructuras que las forman promedio de texto escrito, ejercicio de complementación (lacunas).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo general: Encajar los alumnos en las actividades de interpretación, lectura y escrita.

2.2 Objetivos específicos: Al final los alumnos deberán ser capaces de:

- Comprender e identificar las estructuras que forman las oraciones comparativas.

- Comprender la formación de frases comparativas de superioridad e inferioridad.
- Desarrollar la capacidad interpretativa.

3. AVALIAÇÃO

- La evaluación será desarrollada observando la percepción al tema propuesto, a través de las respuestas correctas en los ejercicios, y la capacidad de interacción.

4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

FANJUL, Adrián. *Gramática y práctica de Español para brasileños*. São Paulo. Ed. Moderna.2005.

ANEXAR LA PRUEBA

Escola: EEB Gonçalves Dias

Disciplina: Língua Espanhola

Professor: Luis Henrique Almeida

Data:

Aluno: _____

PRUEBA DE ESPAÑOL

1. Lea el texto y responda las preguntas que sigue.

Alimentación Escolar

Muchos problemas de aprendizaje o aparentes dificultades propias de los síndromes de falta de atención pueden provenir, en realidad, de dietas inadecuadas. A la vez, muchos de los desórdenes alimentarios como la bulimia y la anorexia tienen su origen en esta etapa de la vida.

Niños mal alimentados estarán en peores condiciones para afrontar no sólo la actividad escolar, sino otras muchas que los padres intentan agregar para su mejor formación física e

intelectual. Entre ellas se cuentan los variados deportes, actividades artísticas como música, danza, plástica, etc., estudio de idiomas, informática, etc. Todas ellas dependen para su éxito de un buen aporte alimenticio.

Para asegurarse de que el niño esté bien alimentado no es necesario ser un experto nutricionista. Sólo se requiere poner a su disposición una dieta variada y generar en él buenos hábitos alimenticios. Para ello, el hacer de la alimentación una costumbre familiar gratificante es la mejor receta.

¿El texto tiene el objetivo de informar, principalmente, que tipo de personas?

R: _____

¿En ese texto, una mala alimentación está asociada a qué tipo de problemas de salud?

R: _____

¿Según el texto cómo es posible hacer una boa alimentación?

R: _____

2. Ordena las estructuras para formar las frases comparativas y realca las mismas. Mira el ejemplo.

No esperaba / fuerte / un frío / tan cómo / éste.

No esperaba un frío tan fuerte como éste.

a) Mi equipo / goles / ha hecho / tantos / como la campaña pasada.

R _____

b) No conozco / tan / bueno / ningún hombre / como él.

R _____

c) tanto / una profesional / nada / Julia / como.

R: _____

d) me va / tan / Este pantalón / como ridículo / grande.

R: _____

3. Transforma las frases a comparativas de superioridad e inferioridad. Mira el ejemplo.

Estudiar Geografía es tan interesante como estudiar español.

Estudiar Geografía es menos interesante que estudiar español.

a) Ir al trabajo en autobús es tan bueno como ir en auto. (superioridad)

R: _____

b) Leer un diario no es tan rápido como leer una revista. (inferioridad)

R: _____

c) Ver un partido de fútbol por la tele no es tan emocionante como en el estadio. (superioridad)

R: _____

d) Su amor por mí no es tan grande como el mío por él, pero mi amor es más grande por ella. (inferioridad)

R: _____

4. Forma las frases comparativas de inferioridad o de superioridad, según tu opinión y utilizando los adjetivos que están entre paréntesis.

- a) Vivir en el campo es _____ vivir en la ciudad.
(seguro).
- b) Salir de vacaciones con los amigos es _____ salir con la familia. (Divertido).

7.3. Diários de Bordo

Os Diários de Bordo foram realizados durante toda a prática de estágio, nele pudemos relatar todo o acontecido durante este período em que estivemos em sala de aula. Sua importância é indiscutível, pois sem sua concretização, muitos fatos e acontecimentos consideráveis poderiam ser esquecidos. Sendo assim a partir das próximas sessões será relatado todo o processo de realização do estágio de docência, onde cada aluno fará um relato de análise crítica das aulas do seu colega de estágio e também estará realizando uma auto-avaliação crítica de suas aulas.

Esta análise será de suma importância para nós futuros professores de língua estrangeira, porque através da observação e do relato de todo o processo do estágio de docência e observação é que poderemos avaliar mais a fundo os pontos positivos e negativos, bem como se nossos objetivos como estagiários foram alcançados durante todo o decorrer do processo.

7.3.1. Autoavaliação crítica das aulas de GEMO, Hercília Fragoso.

Apliquei meu estágio de docência de língua espanhola na turma de sexta série 04, período vespertino na E. E. F. Gonçalves Dias. Foram dias especiais, o tema das doze aulas foi o gênero textual entrevista e tudo que envolve tal tema: escrita, fala, leitura, planejamento, recursos e os meios de comunicação, sem deixar de trabalhar o conteúdo planejado pela professora regente.

Sempre que necessário procuramos levantar questionamentos sobre o tema e seus contornos para motivar a participação dos alunos. Esses momentos foram bastante proveitosos porque os alunos que já tinha alguma noção do assunto participavam correspondendo nossas expectativas. Mesma expectativa também foi correspondida com os vídeos apresentados, mesmo as dúvidas e com a preocupação dos alunos em não entender o espanhol, dúvidas essas, que foram sanadas no decorrer das aulas e com o uso gradativo do espanhol.

A leitura coletiva e individual junto com diálogos, conversações também foram pontos fortes que ajudaram na compreensão dos assuntos propostos, principalmente sobre as características do gênero entrevista e na realização das atividades, fazendo a relação do gênero entrevista com os meios de comunicação. Procuramos falar em espanhol a maior parte do tempo e depois em poucos casos explicar em português para alguns alunos com maior dificuldade de compreensão. Em determinadas aulas foi um pouco mais cansativo, o que não quer dizer interessante, pois em quase cem por cento do tempo, obtivemos a participação geral dos alunos, ou seja, não fiquei falando sozinha, mesmo quando falamos sobre conjugações de verbos, assunto necessário para se chegar a escrever ou responder uma entrevista.

Seguimos com os alunos já mais a vontade para fazer leitura em voz alta, perguntar e até mesmo para opinar, e na atividade de elaboração do diálogo e também na produção dos cartazes/frases foi os dois momentos que houve agitação (insegurança) e muitos perguntavam varias coisas ao mesmo tempo. Procuramos manter a calma e acalmá-los também, aos poucos fomos esclarecendo as dúvidas e o ponto alto dessa atividade foi que em poucos minutos tínhamos os primeiros diálogos prontos e o próprio aluno lendo em alto e bom tom as perguntas e respostas, frases simples é claro! Mas elaboradas com consciência. Quanto à produção dos cartazes os alunos exigiram da professora um pouco de esforço físico, porque muitos deles solicitavam ao mesmo tempo a presença da professora para verificar se estavam escrevendo certo.

Fazer uma pequena retrospectiva da aula anterior se tornou um hábito, e as respostas dos alunos mostrava o grau de compreensão dos temas trabalhados. E como o passar das aulas era possível notar a disponibilidade por parte dos alunos na execução da atividade, atenção as explicações e também da nossa parte maior confiança em sala de aula. Assim, fica evidente que aprender espanhol é muito mais que compreender o significado das palavras, pois as perguntas continuavam, entretanto os esclarecimentos sobre o tema ou sobre realização da atividade exigiam respostas mais aprofundadas, pois os alunos agora com certa familiaridade e facilidade com o tema sempre outra pergunta sobre a resposta dada.

O trabalho sobre a produção textual do gênero entrevista trouxe muita ansiedade, principalmente quando souberam como seriam as apresentações. A escolha das duplas facilitou o trabalho devido à finalidade entre os alunos. A maioria conseguiu elaborar e apresentar o trabalho, clima de colaboração entre as duplas foi excelente, trabalhos muitos bons e bem apresentados, mesmo que com certa dificuldade na conjugação dos verbos, eles compreenderam o uso pretérito perfeito e alguns usaram no texto e percebemos mais

intimidade com o falar em espanhol. Já os pontos que não foram tão positivos foram: muitos falaram palavras no português, a ansiedade fez com que alguns esquecessem a introdução e conclusão, algumas confusões entre português e espanhol, (mucho obrigado). Por fim foi uma aula com muitas emoções.

Falar sobre o que deu certo ou errado se considera como sendo um excelente modo de fazer o aluno se auto-observar, e fazer que essa auto-análise seja uma forma de não cometer os mesmo erros, ou seja, aprender como os próprios erros. Enfim concluímos que foi uma excelente oportunidade para aprender a um pouco mais a língua espanhola. Ao encerrarmos nossos trabalhos a felicidade era nítida em todos os rostos, me senti muito feliz. Fiz os devidos agradecimentos e ouvi comentários positivos por parte dos alunos. E por fim encerramos com um gostinho doce na boca e com um recadinho reflexivo.

7.3.2. Análise crítica de GOLIN sobre as aulas de GEMO

A observação antes da realização da prática de estágio de docência é fundamental para analisarmos e diagnosticarmos quais as melhores práticas pedagógicas devemos e queremos adotar. Neste momento temos a oportunidade de constatar através de análise e reflexão a realidade escolar e os pontos positivos e negativos de nosso colega durante suas aulas. A partir dessa análise filtramos o que para nós é aproveitável, ou seja, podemos levar conosco exemplos e didáticas que podem enriquecer e somar nossa prática de ensino.

Esse momento de observação do meu estágio foi muito importante porque através dele pude conhecer melhor os alunos, suas dificuldades, suas peculiaridades, como a escola se organiza, e principalmente observando minha colega Hercília que já tem certa experiência em sala de aula, me deu muito mais confiança e estímulo em realizar a regência.

Sendo assim iniciamos nosso estágio no dia dezesseis de agosto, com a colega Hercília na regência e eu na observação, nosso grupo optou por essa ordem pelo motivo de nossa colega já ter mais prática em sala de aula.

No início do estágio a professora estagiária teve certa dificuldade com os alunos em relação à comunicação em língua estrangeira, isso porque os alunos não compreendiam quase nada do espanhol, mesmo assim a professora procurava falar na maioria das vezes na LE, justamente para que os alunos se familiarizassem com a segunda língua e aos poucos melhorassem a compreensão e a oralidade.

Segundo a teoria de aquisição da L2 de Krashen, o aluno tem que estar exposto ao insumo compreensível, ou seja, quanto mais intensa a exposição do aluno à língua estrangeira

em situações de comunicação mais rápida e significativa é a aquisição da Língua Estrangeira. Krashen (1982) apud Clessius Farago (2009) nos diz a respeito da aquisição da L2:

A aquisição exige interação significativa na língua alvo-comunicação natural- na qual os falantes estão preocupados não com a forma de suas elocuições, mas com as mensagens que elas estão transmitindo e as compreendendo (1982 apud 2009).

Essa teoria me fez refletir e concordar que o aluno exposto freqüentemente à língua alvo passa a adquiri-la com mais facilidade, porque vivenciei essa experiência com nossos alunos de estágio. Com o passar do tempo percebi que os alunos compreendiam cada vez mais o espanhol e também arriscavam palavras na língua estudada.

Nesse processo também foi claro como práticas pedagógicas diferenciadas motivam e estimulam o aluno a querer aprender. Contudo analisando todo o decorrer do estágio de minha colega Hercília percebi que as aulas passam rapidamente e que o tempo é pouco para trabalhar o conteúdo de maneira mais abrangente, mas também compreendi que se o professor quiser e tiver disposto pode estar levando muitas coisas diferentes e atraentes para o aluno, que o livro didático pode ser seguido, porém devemos agregar materiais que completem a aula e ajudem o aluno na sua aprendizagem. Esse foi um dos pontos positivo das aulas de minha colega, pois além do livro didático os alunos tiveram acesso a muitos materiais complementares que somaram no transcorrer das aulas.

Em resumo acredito que minha colega atingiu seus objetivos e que os alunos aprenderam a gostar e se interessar um pouco mais pelas aulas de espanhol, e, além disso, a professora regente da turma em que estamos realizando o estágio nos pediu permissão para utilizar todos os nossos planos e materiais de aula em outra classe em que igualmente leciona.

7.3.3. Autoavaliação crítica de GOLIN, Aline.

O estágio de docência é uma etapa muito importante na formação de professores, pois é em sala de aula que trocamos experiências, práticas inovadoras, conservadoras, mas que principalmente o estagiar proporciona a nós estagiários momentos de análise e confronto entre a teoria e a prática. É na fase do estágio que podemos compreender melhor toda a teoria estudada e através dela ter a oportunidade de por em prática todo o conhecimento adquirido no decorrer de nossa caminhada de estudo. Também é nessa fase que o futuro professor tem a chance de escolher através das experiências vivenciadas qual o melhor caminho, o melhor método e ainda como espera que seja sua caminhada de educador.

Sendo assim realizei meu estágio de docência de língua espanhola em uma turma de sexta série da escola estadual Gonçalves Dias, a princípio estava muito ansiosa e insegura quanto à realização desse estágio, pois não sabia como os alunos iriam me receber e nem como me sairia diante de tal responsabilidade. Deste modo em conversa com o meu grupo chegamos à conclusão que eu primeiro observaria minha colega Hercília e na seqüência entraria com a docência.

No primeiro dia de aula eu estava muito nervosa e preocupada, queria que tudo corresse da melhor maneira possível sem contratemplos e muito menos falhas, mas foi justamente neste dia que eu mais corri atrás de organizar todo o material. Já no início da aula comecei a ficar mais tranqüila e no fim tudo correu da melhor forma possível.

No decorrer do estágio percebi que a cada aula dada eu estava mais segura e certa do que tinha que fazer, compreendi que não somos perfeitos, o fato de estarmos em frente uma sala de aula não quer dizer que sabemos tudo, sei que dentre os pontos positivos houve também os negativos e assim quando algum aluno me questionava sobre algo que eu tinha dúvida, o nervosismo não tomava mais conta de mim, eu pedia um momento ao aluno e encontrava a resposta correta sem deixar dúvidas para o educando.

Aprendi muito durante todo o meu estágio de docência, compreendi que durante a prática em sala de aula estamos em constante aprendizado, mas principalmente entendi que os alunos muitas vezes quando querem chamar nossa atenção é por pura carência, as crianças estão carentes e cabe a nós educadores tratá-los com muito carinho e atenção.

Sendo assim acredito que alcancei meus objetivos das aulas, porque percebi que os alunos melhoraram suas produções textuais, suas pronúncias e, sobretudo o interesse e o gosto pelo espanhol. Claro que ainda existiria um longo caminho para esses alunos percorrerem no que se refere à aprendizagem do espanhol, mas para quem não produzia praticamente nada em espanhol já houve um grande progresso, como podemos perceber nas poucas linhas escritas pelos alunos:

Justifique su respuesta: *Yo gusta mucho las aulas de profesora Almi que es mucho legal.*
Roselaine Fernandes dos Santos.

Justifique su respuesta: Por que es muy divertido y legal en las aulas

Outro fator que creio ser de suma importância relatar aqui é a motivação que pode dar ao aluno uma didática diferenciada, materiais e métodos pedagógicos que de vez em quando saiam da mesmice, ou seja, o professor às vezes precisa trazer algo diferente ao aluno para motivar sua aprendizagem. Sempre que eu levava algo diferente, os alunos ficavam muito interessados e atentos. Esse motivador é muito importante como podemos perceber no relato do aluno a seguir:

Justifique su respuesta: su gusto mucho de aula de la profesora así me da que ella es mucho legal y por eso me gusta mucho las actividades diferentes

Por fim posso concluir que em todo o decorrer do processo aprendi muito e vou levar para minha vida essa experiência, claro que sempre procurando melhorar o que tem que ser melhorado, pois ainda não consigo falar o tempo todo da aula em língua estrangeira e sei da importância de expor o aluno em contato com a língua alvo. Sei também que o pouco tempo de experiência em sala de aula não foi suficiente, mas aprendi que o jogo de cintura para lidar com as dificuldades que com certeza aparecerão no dia-a-dia escolar só teremos vivenciando-as.

Assim concluí meu estágio de docência sabendo que aprendi muito, mas que essa aprendizagem é constante, pois sempre temos algo para aprender. No último dia me despedi dos meus alunos com a certeza de dever cumprido, mas um sentimento porque para mim aqueles alunos eram meus alunos.

7.3.4. Análise crítica de ALMEIDA sobre as aulas de GOLIN

A necessidade de efetuar o estágio esta muito além de uma disposição legal imperativa que obriga tal procedimento. Como futuro professor, entendo que o estágio é o momento em que os estagiários buscam respostas e ao mesmo tempo edificam dúvidas que serão esclarecidas com a prática.

Analisar criticamente o desenvolvimento da estagiária Aline não é tarefa fácil, pois assim como ela, não tenho experiência em sala de aula, e, particularmente, entendo que o processo de ensino/aprendizagem tem na experiência uma parcela maior de contribuição para o desenvolvimento do processo. Sendo assim, penso que a análise aqui descrita fundamentar-se-á majoritariamente na teoria que aprendemos e estamos dispostos a colocar em prática, do que na prática em si.

Obviamente ainda temos muito por fazer para que o processo de cristalização de nossa formação seja concluído, se é que um dia ele termina. Contudo analiso genericamente a regência da estagiária Aline de maneira positiva, pois como já citei, sem experiência, ela conseguiu construir o aprendizado, com base exclusivamente na teoria.

As aulas de regência da estagiária Aline tiveram início em 14/09/2011, este encontro foi marcado pelo nervosíssimo, tanto por parte da estagiária quanto minha. Os aspectos que entendo relevantes para o processo de ensino/aprendizagem que consegui destacar durante as observações da estagiária, e que, possivelmente vou tentar utilizar em minhas aulas, foi que durante sua regência ela conseguiu despertar nos alunos a motivação e o comprometimento para as atividades em virtude de seu carisma e de sua assertividade para resolver pequenos problemas em sala de aula.

O comprometimento da estagiária com as atividades propostas e com os alunos também é destacável, pois durante sua regência pude perceber através de pequenos detalhes, tanto preparatórios como durante a aula, que a estagiária planejou de maneira detalhada, antecipada e organizada sua didática, proporcionando desta forma, mesmo com o nervosíssimo normal de iniciante, a segurança em que ela desenvolvia suas aulas.

Em síntese, acredito cabalmente que minha colega conseguiu com êxito fazer do estágio um rico instrumento de preparação para sua futura carreira como professora.

7.3.5. Autoavaliação crítica de ALMEIDA, Luis Henrique.

O objetivo do estágio é proporcionar ao aluno/estagiário o contato com a realidade na qual irá trabalhar. Caracteriza-se como um momento de análise e reflexão da realidade escolar. Considero a prática, durante a regência do estágio, como uma atividade de fundamental importância para a formação inicial do professor e ela deve ser desenvolvida de forma que o estagiário consiga extrair dele instrumentos que sirvam para sua base profissional.

Efetuei minha regência na Escola de Educação Básica Gonçalves Dias na 6ª série 04 do período vespertino. Foram doze encontros e o primeiro ocorreu em 13/10/11 e foi assinalado pelo nervosismo. O tema a ser desenvolvido foi obedecido conforme o livro didático disponível e que durante os doze encontros pautou-se na alimentação e saúde e gramaticalmente em orações comparativas. De maneira geral analiso minhas aulas de forma positiva, pois entendo que consegui aplicar a teoria aprendida no banco da escola e transformá-la em praticidade. As quatro primeiras aulas foram marcadas pelo nervosismo, isto por sua vez, fez com que em vários momentos durante essas aulas eu, em vez de utilizar a língua estrangeira, utilizasse a língua materna para fazer as explicações e conversações. Entretanto, sabia eu que a falta da oralidade em espanhol estava atrelada ao nervosismo e a ansiedade e que ora ou outra iria minimizar a situação, pois sentia que aula a aula estes sentimentos eram sendo minimizados. E foi o que aconteceu, pois as aulas seguintes foram ministradas majoritariamente em espanhol.

Acredito que aspectos que podem ser considerados positivos durante minhas aulas, foi o planejamento didático o qual, a meu ver, foi bem elaborado, pois, com raras exceções, que penso serem normais, consegui aplicar os planos de aula em sua totalidade. Uma das exceções a que me refiro dizem respeito ao horário das aulas de espanhol na escola que mudou durante o estágio. Inicialmente planejei meus planos com base no tempo de 45 minutos e com a mudança passei há ter 33 minutos apenas. Ao final percebi que esta mudança não atrapalhou os objetivos propostos, entretanto de início tive que adaptar alguns procedimentos e por algumas vezes sai da sala de aula com a sensação de que algo ficou faltando ou mal aclarado. A ressalva negativa de minhas aulas de fato fica a encargo de minha oralidade em espanhol, principalmente nas quatro primeiras aulas. Mesmo posterior a elas em que considero minha oralidade em espanhol majoritária, ainda entendo que posso e devo melhorar para falar mais e melhor em espanhol.

Efetuar uma auto-avaliação com esta é interessante, porque faz com que o aluno busque respostas em si mesmo, seja através de seus erros ou acertos. Concluo de modo geral que minha regência foi satisfatória, contudo tenho a clara consciência de que o processo de ensino/aprendizagem é um processo constante e contínuo de aprendizagem profissional em que o professor deve estar inserido.

Finalizo comparando analogicamente que o estágio é como a compra do primeiro carro. Ou seja, nunca se esquece.

7.3.6. Análise crítica de GEMO sobre as aulas de ALMEIDA

Fazer um trabalho de observação de estágio significa muito mais que olhar o colega desempenhar uma tarefa, visto que, associado a esse trabalho e como o próprio significado da palavra diz observar exige também analisar os objetivos, examinar os recursos e os meios, notar a interação e refletir sobre os resultados.

O professor Luis Henrique ministrou sua primeira aula que aconteceu logo após o término das aulas da professora Aline, neste dia a sexta série 04 tem duas aulas juntas. Fato que também contribui para o professor e alunos, pois já estavam acostumados um com presença do outro, visto que, o professor fez as observações da professora Aline. A transição aconteceu de forma tranqüila e o professor deu seqüência à aula com novo assunto.

Na aula seguinte, depois de recordarem a aula anterior o professor explicou como seria trabalhado as próximas aulas. Com os alunos à vontade para perguntar participam da aula.

O professor trabalhou orações comparativas, explicava em espanhol e depois em português. Os alunos conseguiram realizar as atividades de maneira tranqüila. Nessas duas aulas subseqüentes o professor teve um pouco mais de trabalho, com alunos mais agitados exigindo do professor maior disponibilidade e jogo de cintura para atender todas as solicitações. Por outro lado a presença da tutora em sala com câmara filmadora também causou certa empolgação, mas todos participaram da aula falando na língua espanhola.

O professor Luis Henrique aplicou atividades do livro e outras atividades que despertaram o interesse dos alunos quase cem por cento do tempo. Durante a leitura alguns alunos participaram com perguntas e comentários. Outro ponto era a participação nas leituras coletivas melhorando assim a pronúncia da língua espanhola. Mais uma vez os alunos tiveram boa aceitabilidade das atividades, no livro os alunos demonstraram grande facilidade na execução usando o espanhol. Na atividade em grupo durante a execução se transformou em um desafio, pois todos se empenharam bastante para chegar ao objetivo proposto.

A atividade que o professor planejou tinha o objetivo de fazer um apanhado de todos os temas trabalhados, os alunos fizeram os cartazes escrevendo em espanhol e também através de desenhos criativos. A apresentação dos trabalhos foi marcante porque todos apresentaram em espanhol. Ansiosos para fazer a prova, esta atividade ocorreu dentro da normalidade. O último dia de aula foi muito especial e com muita emoção no ar. O professor fez algumas considerações e correções sobre a aula anterior e iniciou as falas de despedidas e agradecimentos. Com a presença da colega Aline, confraternizamos regados a refrigerante, salgadinhos e bolo de chocolate e em agradecimento entregamos uma lembrança à professora

Andrea. Percebemos por parte dos alunos um lamento o que nos deixou profundamente lisonjeados com o nosso trabalho e assim acabou nosso estágio, com um gostinho de quero mais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é caracterizado por vários momentos. Sua conjuntura estrutural permite ao estagiário percorrer distintos e complementares caminhos.

A observação das aulas e as aulas de regência deixam visível a importância do papel do professor no processo de aprendizagem dos alunos, pois vivemos um momento de grandes transformações e oportunidades, por isso devemos proporcionar aos alunos condições para desenvolver o pensamento crítico com responsabilidade e sensibilidade, visando capacitá-lo como homem cidadão, formador de opiniões, capaz de decidir sua vida, seu trabalho e seu espaço social. Como consta no (PCNs 2001, p. 123), a aquisição desses conhecimentos permite aos alunos uma maior consciência dos limites e responsabilidades, da ação individual e coletiva com relação ao seu lugar na sociedade.

Entretanto não deve esquecer-se da importância em produzir uma educação com maior qualidade, baseada na construção de uma sociedade crítica e reflexiva sobre a realidade em que se vive.

O estágio é um período em que buscamos vincular tanto aspecto teórico como prático, um momento em que a teoria e a prática se mesclam para que seja possível alcançar um bom resultado. E, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa diante da realidade e a partir dela, para que possamos buscar uma educação de qualidade, a qual é garantida em lei.

Precisamos ter a postura de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que exerce o papel de mediador entre a sociedade e o educando. Como afirma (FREIRE, 2009, p. 24) devemos despertar no aluno a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo.

Sendo assim percebemos que o papel do professor é fundamental para um bom resultado, mas que este trabalho também depende muito dos alunos. O professor é o mediador, auxiliando o estudante a apreender os assuntos mediante o conhecimento prévio e também instigando no aluno a curiosidade e o interesse para que ele queira buscar e construir sua aprendizagem, sendo importante demonstrar aos alunos que estudar língua estrangeira é uma forma de compreender o mundo em que vivemos com as suas mais variadas culturas e também a importância de se aprender uma língua que está tão perto geograficamente de nós.

Enfatiza-se que os objetivos foram alcançados, pois os alunos demonstraram interesse e criticidade ao sentirem-se parte desse processo educacional. Sendo sempre importante

ressaltar que o aluno possui uma grande bagagem cultural e histórica, e que este também é fonte de conhecimento, sendo assim, a prática do estágio torna-se uma constante fonte de aprendizagem e troca de experiências, a qual possibilita uma maior construção do conhecimento entre professor- aluno.

Fazer com que os alunos percebam como são parte ativa da sociedade, protagonistas de sua história, é plenamente possível a partir do momento em que o professor e o aluno trabalhem juntos transformando informação em conhecimento.

Contudo ainda concluimos que a educação é a melhor oportunidade para os jovens tornem-se cidadãos melhores e conscientes de seu papel, buscando sempre o melhor caminho a seguir, e nós como professores, temos um comprometimento social em ajudar esses jovens a serem cada vez melhor e terem a oportunidade de mudarem a realidade de suas vidas. Como nos diz Paulo Freire (1996) "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**. Editora Porto, 1994.

ead.moodle.ufsc.br/file.php/1058/Webteca/Textos/Libro_Parte_seleccionada_. Acesso em: 30 de novembro de 2010.

FERREIRA, Cristiane Nogueira: **Reflexões sobre leitura em língua estrangeira na escola pública**. Disponível em proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000012002000100016&script=sci_arttext. Acesso em: 16 de Abril de 2011.

GIL, Gloria; SILVA, Marimar da; D'ELY, Raquel Carolina: **Linguística Aplicada I**. Florianópolis: Editora LANTEC. 2010.

GOMÉZ, P. A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda.1997.

Joaoleitao.com/viagens/2008/05/16/mapa-mundo-mapa-mundi/. Acesso em: 30 de outubro de 2011.

mat.ufrgs.br/~vclotilde/disciplinas/pesquisa/texto_Backes.pdf. Acesso em 20 de junho de 2011.

MOITA LOPES, L. P. **A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador**. Campinas: Mercado de Letras. In: Oficina de Linguística Aplicada. 1996, pp. 179-190.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira: **O Lugar da leitura na aula de Língua Estrangeira**. Disponível em veramenezes.com/leitura.htm. Acesso em 15 de Abril de 2011.

SEARA, I; C., NUNES, V. G: **Metodologia de Ensino do Espanhol I**. Florianópolis: Editora LANTEC LLE/CCE/UFSC, 2010.

Secretária da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Brasília 1998

uniguacu.edu.br/biblioteca/mural/pegue_leve/O%20Papel%20do%20Professor.htm. Acesso em 19 de Junho de 2011.

youtube.com/results?search_query=ivete+sangalo+em+espanhol&aq=f. Acesso em 20 de outubro de 2011.

youtube.com/watch?v=u1TVzLRT3Kw. Acesso em 15 de outubro de 2011.

youtube.com/watch?v=13Z-KuCUn9A. Acesso em 20 de outubro de 2011.

11. ANEXOS I – PLANILHAS DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
 DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Heriberto Soares Gemo Polo: Videira
 ESCOLA: E. E. B. Gonçalves Dias
 Endereço: Av. Pe. Bógio Simonetti
 Cidade: Trovoada Estado: SC CEP: 89580-000 Telefone: 32462036
 DIRETOR DA ESCOLA: Adilson Dalagnol
 e-mail: adilsondalagnol@red.sc.gov.br Telefone: 32462036
 PROFESSOR COLABORADOR: Andréa Juliana Borges Endrigo
 e-mail: - Telefone: 32460952

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Verbos Irregulares	6º Ano 4	12/11/10	Andréa Endrigo
Literaturas / memoriz.	6º A 4	12/11/10	Andréa Endrigo
Trabalho / recuperação	6º A 4	22/11/10	Andréa Endrigo
Curso de leitura	6º A 4	22/11/10	Andréa Endrigo
Apresentação com Pôster	7º-2	18/03/11	Dallysanges Perbellini

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Adilson Dalagnol

Adilson Dalagnol
 Portaria P/1380
 14/05/2010
 Diretor Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Aline Gralin Polo: Videira

ESCOLA: E.E.B. Gomes de Dias
Endereço: Rua: Padre Biaggio Simonetti
Cidade: Fraiburgo Estado: SC CEP: 89580-000 Telefone: 32462036

DIRETOR DA ESCOLA: Adilson Dalagnol
e-mail: adilson.gomesdias@sedl.sc.gov.br Telefone: 32462036

PROFESSOR COLABORADOR: Andrea Endriço
e-mail: _____ Telefone: 32466832

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Verbas Irregulares	6ª série 4	12/11/10	Andrea Endriço
Atividades / Memorização	6ª série 4	12/11/10	Andrea Endriço
Trabalho / Recuperação	6ª série 4	22/11/10	Andrea Endriço
Aula de Leitura	6ª série 4	22/11/10	Andrea Endriço
Apresentação Pôster	7º 2	18/03/11	Sally Douglas Perlechi

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: _____

Adilson Dalagnol
Portaria P/1380
14/05/2010
Diretor Geral

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: LUIS HENRIQUE F. ALMEIDA Polo: Videira

ESCOLA: E.E.B. GONCALVES DIAS

Endereço: AV. PADME. B. SIMONETTI

Cidade: FRAIBUNCO Estado: SC CEP: 89580-000 Telefone: 3246-2036

DIRETOR DA ESCOLA: ADILSON DALAGNOL

e-mail: E.E.B.GONCALVESDIAS@SED.SC.GOV.BR Telefone: 3246-2036

PROFESSOR COLABORADOR: ANDREA JULIANA CORREA ENDRIGO

e-mail: _____ Telefone: 3246-6832

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
VERBOS INFINITIVOS	6ª SÉRIE 4	12/11/10	Andrea Endrigo
ATIVIDADES MEMORIZAÇÃO	6ª SÉRIE 4	22/11/10	Andrea Endrigo
ATIVIDADES MEMORIZAÇÃO	6ª SÉRIE 4	22/11/10	Andrea Endrigo
AULA DE LETRAS	6ª SÉRIE 4	22/11/10	Andrea Endrigo
APRESENTAÇÃO PÔSTER	1º 2	18/03/11	Tallynara Ferrel

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Ad - 10

Adilson Dalagnol
Portaria P/1380
14/05/2010
Diretor Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 12



ALUNO: Haroldo Sfr. G. F. Gomes MATRÍCULA: 07411203 POLO: Palmeira
ESCOLA PARCEIRA: Colégio São José MUNICÍPIO: Santa Catarina TELEFONE/FAX: 20246
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Fátima de Almeida

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
05/04	Prática	1 Estudo de PPP	Coordenador	02 horas	[Assinatura]
05/04	Sala de aula	2 Observação	Docente e professora	01 hora	[Assinatura]
12/04	Sala de aula	3 Revisão de questionário	Professora e alunos	01 hora	[Assinatura]
12/04	Sala de aula	4 Apresentação	Docente	01 hora	[Assinatura]
15/04	Sala de aula	5 Observação	"	01 hora	[Assinatura]
15/04	Sala de aula	6 Fim de questionário	Professora e alunos	01 hora	[Assinatura]
26/04	Sala de aula	7 Prova intermédica	Professora e alunos	01 hora	[Assinatura]
29/04	Sala de aula	8 3ª aula / intermédica	Professora e alunos	01 hora	[Assinatura]
29/04	Sala de aula	9 3ª aula / intermédica	Professora e alunos	01 hora	[Assinatura]
				10	
				11	
				12	
				13	
				14	
				15	
				16	
				17	
				18	
				19	
				20	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

E. E. B. "GONÇALVES DIAS"
FRATIBURGO - SC
80200075M340
DECRETO DE CRIAÇÃO - 115 DE 29/05/61
PAR. AUTORIZAÇÃO - 353/96/CEE/SC
Reconhecimento do Ensino Médio
PARECER Nº 342 - DE 30/10/2001



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ANO/SEMESTRE: 2011 | 01



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: Luís Hermenegildo F. Américo
ESCOLA PARCEIRA: E.E.B. GONÇALVES DIAS MATRÍCULA: 04492263 POLO: VITÓRIA
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: MARLISON MARCONI TELEFONE/FAX: (45) 3246-2636

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
05/04/11	BIBLIOTECA	1 ESTUDO DO PPP	DIREÇÃO	02 1 hora	Desenv. de materiais
05/04/11	SALA DE AULA	2 OBSERVAÇÃO	DIREÇÃO, PROFESSORAS E ALUNOS	01 1 hora	Desenv. de materiais
12/04/11	SALA DE AULA	3 REVISÃO DO QUESTIONÁRIO	"	01 1 hora	Desenv. de materiais
12/04/11	SALA DE AULA	4 OBSERVAÇÃO	"	01 1 hora	Desenv. de materiais
15/04/11	SALA DE AULA	5 OBSERVAÇÃO	"	01 1 hora	Desenv. de materiais
15/04/11	SALA DE AULA	6 TRABALHO DE QUESTIONÁRIO	"	01 1 hora	Desenv. de materiais
22/04/11	SALA DE AULA	7 1ª AULA DE INTERVENÇÃO	PROFESSORAS E ALUNOS	01 1 hora	Desenv. de materiais
24/04/11	SALA DE AULA	8 2ª AULA DE INTERVENÇÃO	PROFESSORAS E ALUNOS	01 1 hora	Desenv. de materiais
29/04/11	SALA DE AULA	9 3ª AULA DE INTERVENÇÃO	PROFESSORAS E ALUNOS	01 1 hora	Desenv. de materiais
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da Escola

E.E.B. "GONÇALVES DIAS"
802000754340
FRAIBURGO - SC
DECRETO DE CRIAÇÃO - 115 DE 29/09/61
PARA AUTORIZAÇÃO - 353/96/CEE/SC
Reconhecimento do Ensino Médio
PARECER Nº 342 - DE 30/10/2001



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Arivaldo M. E. F. Gemo MATRÍCULA: 04411300
 ESCOLA PARCEIRA: E. E. B. Gonçalves Dias
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Fidelton Dolanhol

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
16/08/11	sala de aula	1 Docência	1h/aula	
18/08/11	sala de aula	2 Docência	1h/aula	
19/08/11	sala de aula	3 Docência	1h/aula	
23/08/11	sala de aula	4 Docência	1h/aula	
24/08/11	sala de aula	5 Docência	1h/aula	
25/08/11	sala de aula	6 Docência	1h/aula	
30/08/11	sala de aula	7 Docência	1h/aula	
31/08/11	sala de aula	8 Docência	1h/aula	
01/09/11	sala de aula	9 Docência	1h/aula	
06/09/11	sala de aula	10 Docência	1h/aula	
08/09/11	sala de aula	11 Docência	1h/aula	
13/09/11	sala de aula	12 Docência	1h/aula	
13/10/11	sala de aula	13 Observação	1h/aula	
18/10/11	sala de aula	14 Observação	2h/aula	
23/10/11	sala de aula	15 Observação	1h/aula	
25/10/11	" " "	16 Observação	2h/aula	
28/10/11	sala de aula	17 Observação	1h/aula	
01/11/11	sala de aula	18 Observação	2h/aula	
08/11/11	sala de aula	19 Observação	01/aula	
09/11/11	sala de aula	20 Observação	02/aula	
10/11/11	sala de aula	21 Observação	01/aula	
		22		
		23		
		24		

Assinatura do Diretor da Escola: Sally Douglas Narloch
 Assinatura do Aluno-Estagiário: Arivaldo M. E. F. Gemo
 Assinatura do Tutor polo: Adriana Hoffmann Blaine Bressan
 Carimbo da Escola: **E.E.B. "GONÇALVES DIAS"**
802000254340
 FRAIBURGO - SC
 DECRETO DE CRIAÇÃO - 115 DE 29/05/61
 PAR. AUTORIZAÇÃO - 353/96/CEE/SC
 Resolução do Conselho do Ensino Médio
 PARECER Nº 312 - DE 30/10/2001

Sally Douglas Narloch
 Portaria P/526 de 09/03/2011
 Assessor de Direção



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Alaine Galim MATRÍCULA: 07411302
 ESCOLA PARCEIRA: E.E.B. Gonçalves Dias
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Adilson Dalagnol

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
16/08/11	Sala de aula	1 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
18/08/11	Sala de aula	2 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
19/08/11	Sala de aula	3 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
23/08/11	Sala de aula	4 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
24/08/11	Sala de aula	5 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
25/08/11	Sala de aula	6 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
30/08/11	Sala de aula	7 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
31/08/11	Sala de aula	8 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
04/09/11	Sala de aula	9 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
06/09/11	Sala de aula	10 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
08/09/11	Sala de aula	11 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
13/09/11	Sala de aula	12 Observação	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
14/09/11	Sala de aula	13 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
15/09/11	Sala de aula	14 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
20/09/11	Sala de aula	15 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
21/09/11	Sala de aula	16 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
27/09/11	Sala de aula	17 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
28/09/11	Sala de aula	18 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
29/09/11	Sala de aula	19 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
04/10/11	Sala de aula	20 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
05/10/11	Sala de aula	21 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
06/10/11	Sala de aula	22 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
11/10/11	Sala de aula	23 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.
13/10/11	Sala de aula	24 Diferencia	1h/aula	Dr. Dna E. D. D. D.


Assinatura do
Diretor da Escola

Alaine Galim
Assinatura do
Aluno-Estagiário

Adriana Hoffmann
Tatiane Bressan
Assinatura do
Tutor polo

E.E.B. "GONÇALVES DIAS"
802000754340
FRAIBURGO - SC
RECONHECIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE ESTUDO Nº 115 DE 29/05/61
PAR AUTORIZAÇÃO Nº 253/06/CEE/SC
Reconhecimento do Ensino Médio
PARECER Nº 342 - DE 30/10/2001

Adilson Dalagnol
Portaria P/1380
14/05/2010
Diretor Geral



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): LUIS HENRIQUE ALMEIDA MATRÍCULA: 01411163

ESCOLA PARCEIRA: E.E.B. Gonçalves Dias

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: ADILSON DALAGNOL

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
14/09/11	SALA DE AULA	1 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
15/09/11	SALA AULA	2 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
20/09/11	SALA AULA	3 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
21/09/11	SALA AULA	4 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
22/09/11	SALA AULA	5 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
28/09/11	SALA AULA	6 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
29/09/11	SALA AULA	7 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
04/10/11	SALA AULA	8 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
05/10/11	SALA AULA	9 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
06/10/11	SALA AULA	10 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
11/10/11	SALA AULA	11 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
13/10/11	SALA AULA	12 OBSERVAÇÃO	1H AULA	
13/10/11	SALA DE AULA	13 AULA DADA	1H AULA	
18/10/11	SALA DE AULA	14 AULA DADA	2H AULA	
20/10/11	SALA DE AULA	15 AULA DADA	1H AULA	
25/10/11	SALA DE AULA	16 AULA DADA	2H AULA	
28/10/11	SALA DE AULA	17 AULA DADA	1H AULA	
01/11/11	SALA DE AULA	18 AULA DADA	2H AULA	
03/11/11	SALA DE AULA	19 AULA DADA	2H AULA	
08/11/11	SALA DE AULA	20 AULA DADA	1H AULA	
		21		
		22		
		23		
		24		

Assinatura do
Diretor da Escola

Assinatura do
Aluno-Estagiário

Oliveira F. Bressan
Assinatura do
Tutor polo

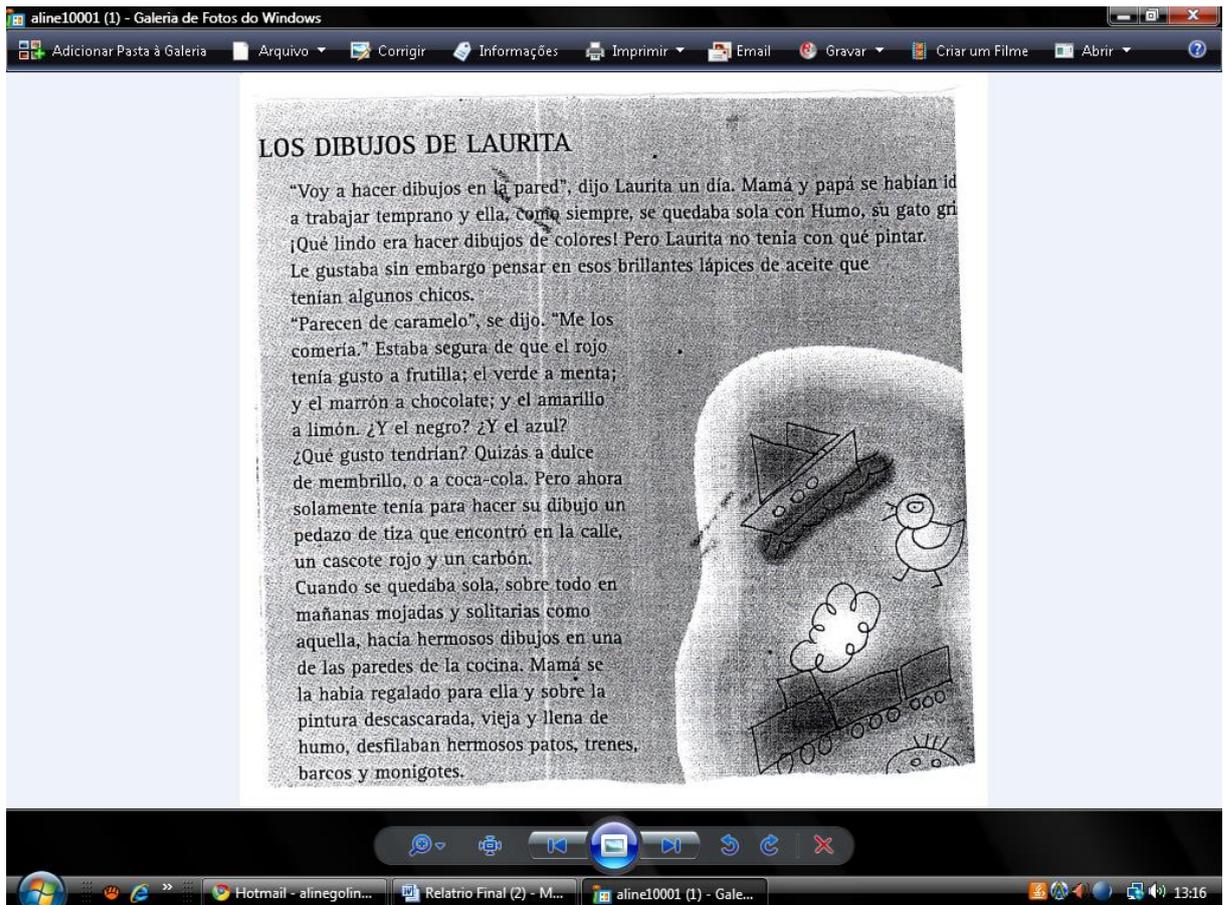
Carimbo da Escola

Adilson Dalagnol
Portaria P/1380
14/05/2010
Diretor Geral

E.E.B. "GONÇALVES DIAS"
802000754340
FRAIBURGO - SC
DECRETO DE CRIAÇÃO - 115 DE 29/05/61
PAR. AUTORIZAÇÃO - 353/96/CEE/SC
Reconhecimento do Ensino Médio
PARECER Nº 342 - DE 30/10/2001

ANEXOS II – ATIVIDADES UTILIZADAS PELO PROFESSOR OBSERVADO EM SALA DE AULA

O texto “Los Dibujos De Laurita” foi utilizado pela professora na terceira observação com a finalidade de avaliar a leitura dos alunos.



ANEXOS III – ATIVIDADES DE REESCRITURA DESENVOLVIDAS AO LONGO DA DISCIPLINA

1. INTRODUÇÃO

A arte de ser professor nos apresenta uma seqüência de desafios que iniciamos logo ao ingressar em um curso de licenciatura. Entretanto quando atingimos o período de estágio a busca por conhecimento entra em outra dimensão, que obrigatoriamente nos leva colocar em prática tudo o que foi estudado, interpretado, analisado e internalizado durante curso de graduação, ou seja, toda a preparação para este momento tão importante de nossa formação. Assim, compreendemos que o estágio de intervenção é a consequência de tudo o que anteriormente foi estudado, pois é o momento de oferecer ao aluno o conhecimento e ao mesmo tempo uma nova proposta para estudar a língua espanhola com uma configuração interativa e significativa.

Ao organizarmos e aplicarmos nosso projeto de intervenção nos possibilitou entre outras coisas compreender que o professor que busca construir o conhecimento é o verdadeiro educador, é aquele que conhece o educando, que usa do discernimento proporcionando o desenvolvimento e autonomia de seus alunos. É aquele que gosta e entende sua missão, é aquele que vibra com as conquistas do aluno, que tem consciência que é um líder e principalmente tem nas mãos a responsabilidade de conduzir um processo de crescimento humano.

Ao assumirmos essa responsabilidade e por nos considerarmos devidamente preparados para entrar na sala de aula e transmitir aos alunos de sexta série uma amostra daquilo que podemos trabalhar no ensino de língua estrangeira, nos trouxe uma montoeira de questionamentos e uma certeza, que ser professor é algo que exige continuo repensar e uma continua busca.

Nosso trabalho de intervenção na disciplina de língua espanhola foi um momento único para cada um de nós, conseguimos desenvolver o projeto seguindo as etapas previamente preparadas, onde cada um pode dar seqüência no trabalho do outro de maneira clara e objetiva e talvez seja a razão que nos permitiu trabalhar com serenidade. Por outro lado compreendemos que esta foi uma das muitas etapas que seguramente teremos que vencer e a certeza da co-responsabilidade na formação dessas crianças.

E acima de tudo, é impossível não se encantar com a dinâmica que envolve a sala de aula, com cada olhar atento, com cada perguntar feita e principalmente com os resultados positivos que foram alcançados por eles como alunos e, sobretudo por nós como futuros

professores. Essa rica experiência nos servirá de alicerce para os próximos desafios a serem vencidos e como uma boa lembrança de iniciantes numa carreira tão nobre.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de estudos e atividades realizadas ao longo do semestre conforme exposto na introdução do presente trabalho concluímos que, os objetivos tanto teóricos quanto práticos foram alcançados com total êxito. A prática docente aliada com a teoria vista no decorrer do curso nos dá uma fundamentação e melhora a nossa capacidade de atuar e lidar com o ambiente escolar e todas as suas peculiaridades. Segundo Marinelli (2006) o estágio compõe uma das partes principais da formação do professor, pois é nele que o futuro professor compreende e conhece melhor o ambiente escolar e o seu aluno.

Desde o início da disciplina convivemos e pudemos conhecer um pouco mais do dia-a-dia da escola, retomamos o trabalho levando um *feedback* (pôster) a escola, relatando nosso último trabalho. Essa resposta foi muito bem aceita pela diretoria, que achou importante a atitude de prestar contas com a escola a respeito de nosso trabalho.

Na seqüência analisamos os documentos da escola e assim pudemos perceber a lacuna que existe entre o que se faz e o que se pede dentro do PPP da escola e também de como a língua estrangeira é vista dentro dessa unidade em que estamos realizando nosso estágio de docência.

Realizamos ainda observações e a partir delas nos foi proposto redigir um projeto de intervenção com o intuito de auxiliar e acrescentar o que a nosso ver estivesse apresentando lacunas, sendo assim estivemos mais perto de nossos alunos. Após a finalização desse projeto elaboramos e aplicamos aulas com a finalidade de ajudar nossos alunos a preencherem possíveis carências no que se refere à leitura. E ainda redigimos um relatório para observar todos os pontos possíveis de nossa prática dentro da sala de aula.

Sendo assim concluímos que acima de tudo o professor deve ser reflexivo de sua própria prática, pensar e saber em como e quando agir, ter comprometimento com seu aluno e sua profissão, adaptar sua atuação conforme o ambiente que ele e seu aluno estão inseridos. É como nos diz Perrenoud (2002, p. 104):

A formação de “profissionais reflexivos” deve se tornar um objetivo explícito e prioritário em um currículo de formação dos professores; em vez de ser apenas a familiarização com a futura prática, a experiência poderia, desde a formação inicial, assumir a forma simultânea de uma prática “real” e “reflexiva”. Perrenoud (2002, p.104).

Acima de tudo o professor deve ter a consciência que a educação é um comprometimento social e que a escola é o caminho para a educação e para a formação de cidadãos críticos, conscientes e que o aluno pode participar da construção do seu próprio conhecimento.